

NUM. 1.400
ANNO XXVIII

O MALHO

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



PACOS E OTARIO

IBCA — O mineiro do bonde está vingado, "sen' d'eu". Parece que nós todos "comprema" um natão...

**— Quando
soffria um ataque
de enxaqueca,**

**a dôr e o mal estar tornavam-se
tão intensos, que ella ficava ho-
ras e horas soffrendo horrível-
mente num quarto escuro, sem
poder sequer supportar a luz.**

Que achado, que allivio, quando, depois
de haver experimentado meia duzia de
remedios, sem resultado, tomou
uma dôse de



Passados poucos momentos, e a dôr
e o mal estar tinham desaparecido
como por encanto!

**Dôres de cabeça em geral;
dôres de dentes e ouvido; ne-
vralgias; cólicas menstruaes,
rheumatismo; consequencias
de tresnoitadas, excessos
alcoolicos, etc.**

Não affecta o coração
nem os rins.



**“meu unico
allivio”!**



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 3 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — 110.

Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 5518. Annuncios: Norte, 4171. Officinas: Villa, 6747. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

VIDA DE CASERNA

Assim como na Escola Militar ha a classe dos conquistadores, ou melhor dos "Iromis", como lá são chamados, ha tambem a turma "laranjeira", que é aquella composta de alumnos que não sabem do Realejo.

Essa turma é geralmente composta de alumnos estaduanos, que, chegados



da Escola para ir a uma kermesse na igreja do padre Miguel.

Vendo um rapaz, como elle, naquella vida insipida, convidou-o um dia para dar um passeio pela cidade. Depois de correrem varios pontos do Rio, tomá-mos uma barca de Netheroy. No meio da viagem, o Rocha muito admirado, perguntou-me:

— Yra, por que é que esta barca é tão grande e aquella é tão pequena? E apontou-me a barca "Quinta", que passava.

— E' porque esta que nós estamos é uma das mais novas, ao passo que aquella é a barca "Quinta", muito antiga, respondi-lhe.

— Puxa! — exclamou elle. Quer dizer que se a "Quinta" é assim tão pequenina, a "Primeira" e a "Segunda" de que tamanho devem ser?

Desde 1926 que a Escola Militar recebe como alumnos tenentes commissi-onados na ultima revolução, afim de que, concluido o curso, possam ser promovidos.

Quasi todos esses officiaes são casados e cheios de filhos. D'ahi não ligarem muita importancia aos estudos. Ora, o regulamento interno diz que o alumno que faltar a uma aula, perde 3 pontos, caso não seja justificada a falta.

Havia na Escola um tenente que tinha um verdadeiro horror aos livros, e por isso faltava constantemente ás aulas.

Como estivesse perdendo muitos pontos, foi um dia justificar-se com o professor, tenente-coronel Fournier.

— Tenente-coronel, disse elle, eu

não vim hontem porque a minha se-nhora teve um parto e...

— Bem, está justificado.

Passados dias, veio elle novamente se justificar, e nem ao menos deu-se ao trabalho de ariarjar outra desculpa.

— Coronel, venho justificar a minha falta de hontem. Não vim porque a minha senhora teve um parto.



— Oh! a semana passada a sua se-nhora não teve um parto? Como é que hoje o senhor vem com a mesma desculpa?

E elle com a mesma fleugma respondeu:

— E' que minha mulher é parteira. YRA

da provincia, vão directos para a Escola, e de lá só sabem para ir passar as férias em casa.

Quer dizer que, do Rio só conhecem a Central do Brasil.

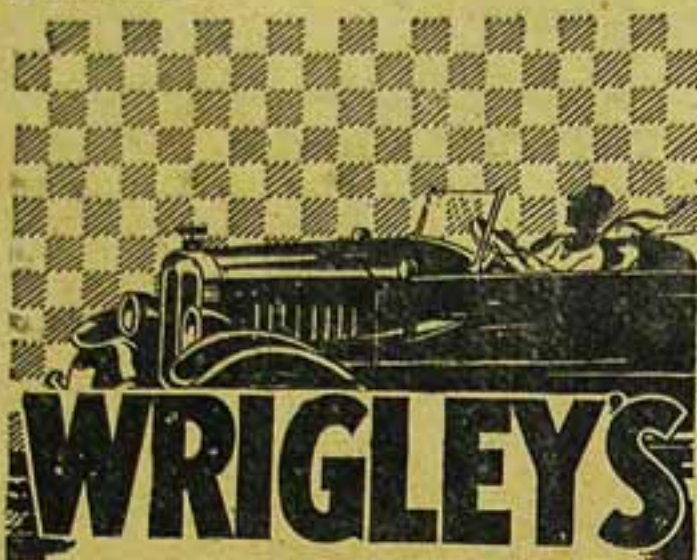
D'entre estes alumnos, está o Monteiro da Rocha que, chegado de Sergipe, sua terra natal, só arredou o pé



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Illustração Brasileira — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.



(LEIA-SE RIGLES)

As mãos ao volante "Wrigley's" na bocca. Haverá maior satisfação para o automobilista?

É um bombon delicioso, tanto para os velhos como para os moços e crianças.

Concorde para a aspeira buccal, é um preservativo da carie e facilita a digestão. WRIGLEY'S é, pois, um leal defensor da saúde.

WRIGLEY'S, depois das refeições ou de ter fumado. A' venda em todas as confeitarias e "bonbonnières".

WRIGLEY'S P. K. perfumado com hortelã ou com frutas.



**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bômbas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

B. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27. Rio de Janeiro

REVISTAS ESTRANGEIRAS

EMPORIOM — Revista mensal ilustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.

VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.

MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.

L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.

REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.

LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mecanicas.

LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.

CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.

LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.

HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relações de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.

GUTIERREZ — Jornal humoristico-hespanhol, semanal.

EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineras, agricultura, industrias.

MACACO — Jornal das creanças, contos infantis, pintura

NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procura-dissima

MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.

LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.

ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.

MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.

CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.

PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.

EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.

PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paizagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA"

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAIZES AMERICANOS E EUROPEUS.

Rua Gonçalves Dias, 78



Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar. **ARAÚJO FREITAS & Cia.** — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

P A P E L D E E M B R U L H O

(A mensagem do Sr. Estacio Coimbra é a mais prolixa e mais volumosa que tem apparecido na Republica.)



ESTACIO COIMBRA — Muito obrigado, "seu" Manoel. Você gostou mesmo da minha mensagem?
O VENDEIRO — Gostei, sim senhor; vendida a peso dá um dinheirão...

CONSULTORIO MEDICO

MME. OLIVEIRA (Rio) — As hemorragias das vias digestivas, eliminadas pelo vomito, constituem a hematemese. Ha as grandes hematemeses da ulcera e as pequenas comuns no cancer do estomago. Na ulcera do estomago o sangue é rutilante ás vezes misturado aos alimentos, podendo ser eliminado sob a forma de coágulos quando a hemorragia se produz lentamente. É quasi sempre em perfeita saúde que o accidente sobrevém, acompanhado de sensação de calor e de peso no estomago, palidez, ansiedade epigástrica e logo após o vomito sanguineo mais ou menos copioso.

No cancer a hematemese é em regra pouco abundante.

Na ulcera do estomago o vomito de sangue apparece tres a quatro horas após as refeições.

Repouso absoluto, bexiga de gelo sobre o epigastrio, pedilúvias quentes; injeções de ergotina ou metetina; supprimir toda e qualquer alimentação durante 48 horas; dar gelo em pequenos fragmentos — Int. — Gelatina, 4 gr.; Chloreto de calcio, 2 gr. 50; Assucar, 50 grs.; Agua distillada, 250 grs. Para tomar as colheres.

Injectar pequenas doses de soro physiologico, útil sobretudo para acalmar a sede, ás vezes intensa. Usar sempre os chysteres alimentares.

M. CARDOSO (Santos) — Para a asthma essencial recomendo int.;

Xe. de flores laranjeiras, 300 grs.; Iodeto de sodio, 10 grs.; Chlorhydrato de heroína, 10 centigr.; Tintura de belladona, 5 grs.; Sal de adrenalina, 5 grs. — Tome uma a tres colheres de sôpa, por dia.

Injeções intra-venosas de Thevix.

Examinar o nariz por um especialista.

Banhos geraes de raios ultra-violeta.

F. DE ALENCAR (S. Borja — Rio Grande do Sul) — Aconselho injeções sub-cutâneas de Soro lipotrophico masculino. Tomar tres vezes por dia 15 gotas de Cratogeomys. Regime lacto-vegetariano. As refeições usar 15 a 20 gotas de Cytobiose.

MME. SILVA (Rio) — Recomendo-lhe a seguinte formula. Uso int.;

Arseniato de sodio, 2 centigr.; Citrato de ferro ammoniacal, 5 grs.; Xe. de c.c. laranjas, 200 c.c. Para tomar 3 colheres de chá, diariamente.

LILITA (Santos) — Desquizar na síndrome anêmica a causa: Impaludismo ancylostomias, lues e as influencias endocrínicas.

Preferir nas refeições os alimentos que contém ferro (feijão preto, avela, espinafres e as lentilhas).

Uso int. — Sal de peptonato de ferro, 5 grs.; Agua de flores de laranjeiras, 13; Alcoolato de melissa, 15 grs.; Elixir de Garus, 200 grs.; Xe. simples — o h. para 500 c.c. Uma colher de sôpa após as refeições.

Como tonico reconstituinte recomendo o Dinosol.

SYLVIO (Rio) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada, onanismo, herança alcoolica, etc.).

Aconselho injeções sub-cutâneas diárias de "Soro lipotrophico masculino" e as re-

feições dois comprimidos de "Yohydrol" Riedel.

Diathermia (electricidade medica).

MME. CLARA (S. Paulo) — Não, a frieza intima não existe. Ha as adormecidas que se pôde sempre despertar.

Como para a placa photographica é preciso o banho revelador, A excitação prolongada e a pratica do acto antes e depois das regras são recommendaveis.

As "ineditas", pobres seres sem amor, são innumeras devido ao egoismo e tóxico ou ignorancia dos seus associados.

Recomendo-lhe injeções sub-cutâneas diárias de "Soro lipotrophico feminino" e as refeições em a dois comprimidos de "Yohydrol" Riedel.

MARIA ALDA (Petropolis) — Só com exame.

MME. DIVA (Rio) — O nitrato de

prata é particularmente recommendado nas conjunctivites purulentas — Uso ext.;

Nitrato d. prata, 5 centigr.; Agua distillada, 10 grs.

Em vidro escuro. Instillar umas gotas, tres a quatro vezes por dia.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao **DR. VEIGA LIMA** — Consultorio: Avenida Rio Branco, 143, 2º Andar, Rio de Janeiro. Das 2 horas. Tel. Central 3627 — Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

Leiam ás quartas-feiras, *Cinearte*, a melhor revista cinematographica.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do sofrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de **DAVID MEINICKE & C.**

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia,

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Matérias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca!

Ventre-Livre Não é purgante



VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA
das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE



A PROTECÇÃO que nunca falha na emergência

O revolver do official de policia é o seu seguro de vida. E' o ultimo recurso depois de falharem todos os recursos da lei. O valor da apolice de seguro, porém, reside na confiança inspirada pelos emissarios, assim tambem o valor da arma do policial reside na efficacia e segurança da mesma.

Tendo em vista a arma COLT devemos salientar os seguintes factos que evidenciam a sua efficacia insuperavel. Quatrocentos operarios especialistas inspecionam meticulosamente a arma COLT. Deste numero de empregados destacam-se 174 que têm 25 annos de serviço nas fabricas COLT.

Quanto á segurança, então, da arma COLT basta examinar o desenho junto que mostra o perfeito funcionamento da sua trava contra qualquer disparo accidental. Qualquer que fôr a pancada, a arma COLT só faz fogo com a do proprio gatilho. A ARMA COLT É POSITIVAMENTE SEGURA.



COLT

"O BRAÇO
DIREITO
DA LEI"



Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados.
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., HARTFORD, CONN. E. U. A.

GUERRA AO MOSQUITO (HEROISMO DA 7ª ARMA)



OU MATAR A FOME OU MATAR O MOSQUITO



É ESTE O PIRATA DO ESTRAGOMIA DA FACHADA



UM FARDAMENTO ATTRAENTE DO QUAL ATÉ OS MOSQUITOS GOSTAM



APRESENTANDO ARMAS AO GENERAL



O SECRETARIO DO PAPEL AMARELO



CHEFE DA CHIMICA EX-PURGANTE



ARTILHARIA DE CAMPANHA



AVISTANDO O INIMIGO



ASSALTO A MOSQUITOPOLIS PELO BATALHÃO QUEBRATELHA



DEPOIS DIZEM QUE SOU O CAUSADOR DA FEBRE DE AMARELLA

UM "FLIT" PERIGOSO

VERSO COLABORAÇÃO

REVENDO...

Revendo os meus papéis, eis-me evocando
 Todo o fulgor daquelle tempo antigo...
 E eis que me vem, de novo, ao seio o bando
 Das illusões que tive e que bemlgo.

Nessa alegria intermina em que ando,
 Na estrada luminosa que ora sigo,
 Veiu trazer-me, o amor, o alento brando
 De me revêr inda outra vez contigo.

Bem dita sejas tu, pelo que amámos
 Hontem, enquanto os passaros, lá fóra,
 Vinham trinar sobre os floridos ramos...

Bem dita!... Sinto o amor que augmenta forte,
 E que, continuamente como agora,
 Hei de amar-te do amor que leva á morte!

AVELINO ARGENTO

(Do livro: "Sonhos e realidades" — Sorocaba — Estado de São Paulo.)

REMINISCENCIAS

Ao meu extremocido professor José Vicente Junior

Como um medievo bardo, á luz cantando lãa,
 Sorridente e feliz, transpuz a madrugada
 Entre sonhos e amor e fé, como quem vãa
 Pela esperança em flôr, buscando uma pousada.

Minha infancia querida, á minha infancia bôa!
 Quadra primaveril desta existencia álada,
 Fugiste, como o amor, assim como rebôa
 Pelo infinito azul do céu a passarada!

A mocidade veiu, enfim, com seus pezares...
 E de saudade eu vivo, agora, lembrando
 O meu torrão natal, a escola e meus folgaes.

Das lembranças, porém, um vulto sobressae
 De um velho professor, alegre, me ensinando,
 A me guiar pela mão, ao lado de meu paêl...

VICENTE DE ARAUJO LIMA

"MISS CEARA"

Flôr, em ti, delicada e bem mimosa,
 Vejo o typo perfeito e verdadeiro
 Da mulher, a mais linda e carinhosa,
 Esse orgulho do povo brasileiro.

Tens no olhar uma força poderosa,
 Sômente elle fascina o mundo inteiro;
 Sim, na verdade tu és a mais formosa
 Entre as filhas do povo jangadeiro.

O que sinto, meu peito vai falar;
 Tens a pura belleza de Iracema,
 Essa filha da penna de Alencar,

"Que nasceu muito além daquelle serra"
 Conhecendo o segredo da jurema,
 Dominando o nordeste pela guerra!

(Rio)

PACIFICO M. DE ALENCAR

FELICIDADE

Gosto de dar esmolas aos velhinhos
 Que vêm bater á porta do meu lar
 Fatigados de tanto caminhar
 Por longos e por asperos caminhos...

De cabellos alvissimos, bem branquinhos,
 Fronte enrugada, e de tristonho olhar;
 Que bem me fazem esses coitadinhos
 A esmola agradecendo a soluçar!

— "Deus o faça feliz!..." Que grande calma
 E que profunda paz sobre mim desce,
 Tendo, do bem que fiz, o premio, a palma!

— "Deus o faça feliz!..." E eu sinto, então,
 Um "não sei quê..." tal como se tivesse
 Um pedaço de céu no coração!

J. IKWE LOSOS

(São Paulo)

MEMENTO, HOMO, PULVIS EST!

I

Dr., meu coração apodreceu?! — "E' certo!..."
 Não posso terminar este ignobil soneto...
 O corvo da Desgraça espreita-me, de perto,
 e, em breve, Eu hei de ser um sinistro esqueleto.

Dr., eu viverei mais um dia?... — "Decerto
 que s'm..." Então, que venha o Sacerdote preto
 do meu Destino, e então, no meu peito deserto,
 o "requiem" da Miséria; e, desde já, prometto

de estar pelo que a Morte exigir-me, contanto
 que possa mergulhar, nas caudas de meu pranto,
 os cancores de minh'Alma, — este antro corrompido.

"Não! Não! — a Morte exclama, em um tetr'co apodo-
 teu corpo é que é de puz, de gangrenas e lodo!
 E has de morrer de dôr, sem que o notes, bandido!"

II

Meus ossos ahí estão; so um medico legista
 delles se approximar, decerto, a gelatina,
 que os habita, ousará refulgir, sob a vista
 do urubú que se diz doutor em medicina!

Minha carne ahí está quasi podre; e um Artista
 de grande fama a espreita. Elle, — o Verme — a retina
 tem gravada na lousa em que a Morte regista
 o dia em que hei de vir para a carnificina

onde microbios ruins e moleculas vivas,
 verminoses fataes e bacterias nocivas
 têm de deixar-me a arder em vil fermentação,

para que todo o puz do meu bronco organismo,
 campeando taciturno, evoque esse realismo
 que ha de arrastar-me ao pó, depois da podridão!

JAYME DE SANT'AGO

(Do livro inédito "Terra de Ninguém")

URODONAL

dissolve o ácido urico

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e Pastilhas

17

Grandes Premios



*Leva o Fígado
e as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxida as Gorduras*

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerose



Etablissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

GYRALDOSE

Para os cuidados íntimos das senhoras

Excellent product
sem toxicidade des-
congestionante
anti-leucor-
rheico, sec-
cativo e ci-
catrisante.



17
Grandes Premios

Etablissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

*O antiseptico que todas as Senhoras
devem ter em seu toilette*

Deposítarios exclusivos para o Brasil: — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA, DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — RUA DO OUVIDOR, 164.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA NÃO É CHARADA

RESULTADO DO N. 1.386

Totalistas

Pompeu Junior, Juhanidro, Mr. Trinquese, todos da L. C. P., S. Paulo.

OUTROS DECIFRADORES

Anjoro (S. João d'El-Rey), 21; Violeta (Recife), 19; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), Frei Paulino (Juiz de Fora), 16 cada; Jovaniro (Nazareth), 15; Rociozinha Nazarena e João da Rocha (ambos de Nazareth), 14 cada; Barbazul (S. Paulo), Olivares (Pomba), 12 cada.

DECIORAÇÕES

151 — Escada; 152 — Agarrocha; 153 — Pajoso; 154 — Casilheira; 155 — Espantoso; 156 — Tabarão; 157 — Adelgado; 158 — Abresia; 159 — Enxovio; 160 — Fontanário; 161 — Artesão; 162 — Remissão; 163 — Engajado; 164 — Santa Bárbara; 164 A — Arcano; 165 — Movimento; 166 — Cabete; 167 — Mapina; 168 — Azuleiro; 169 — Lino; 170 — Corral; 171 — Sobraquido; 172 — Garizô; 173 — Leito; 174 — Adão; 175 — Mensuralista; 176 — Alado; 177 — Doce-amarga; 178 — Ricocheta; 179 — Phalanterio; 180 — Boi velho, rego direito.

RESULTADO DO N. 1.387

Decifrações

Pompeu Junior, Mr. Trinquese e Juhanidro (todos da L. C. P. — S. Paulo), 27 cada; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), 14 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Anjoro (S. João d'El-Rey), 11 cada; Rociozinha Nazarena, João da Rocha e Jovaniro (todos 3 de Nazareth, Pernambuco), Violeta (Recife), 10 cada; Barbazul (S. Paulo), 7.

DECIORAÇÕES

181 — Cariado; 182 — Escusamente; 183 — Gariete; 184 — Encovada; 185 — Prato-dado; 186 — Encravado; 187 — Transitorio; 188 — Bem-criado; 189 — Calamaço; 190 — Matacães; 191 — Lançate; 192 — Engarupado; 193 — Lançaluz; 194 — Estaleiro; 195 — Amago; 196 — Barata; 197 — Amora; 198 — Acis; 199 — Arróz-zorra; 200 — Manirrola; 201 — Monopolo; 202 — Louvado; 203 — Escarolado; 204 — Estrengido; 205 — Tempe-

rado; 206 — Calamaço; 207 — Asim; 208 — Anicapi; 209 — Catapiscou; 210 — O Rio de Janeiro é a mais bella cidade do mundo.

PREMIOS DO ACTUAL TORNEIO

- 1º — Uma taça de prata intitulada "Maria-Flor", oferecida por Clantelet ao charadista inscripto, vencedor de 3 séries consecutivas.
- 2º — O respectivo retrato publicado numa das paginas do nosso semanario, ao charadista inscripto, que vencer cada serie, em separado.
- 3º — Uma obra literaria ao decifrador, que enviar numero de pontos immediatamente inferior ao 1º lugar de cada serie.
- 4º — Uma obra literaria ao decifrador, que enviar numero de pontos imediatamente inferior ao 2º lugar de cada serie.
- 5º — Um exemplar de "Coisas do Cinema, livro de versos humoristicos, de J. Pollegoni ao decifrador que enviar numero de pontos imediatamente ao inferior ao 3º lugar.
- 6º — Outro exemplar de "Coisas do Cinema", que deverá ser sorteado entre os decifrações que conseguirem dois terços, ou mais, das soluções e não attingam o 4º lugar, despregadas as fracções.
- 7º — Ainda um outro exemplar do mesmo livro, mencionado immediatamente acima, que deverá ser sorteado entre os decifrações, que conseguirem metade, ou mais, das soluções e não attingam os dois terços.
- 8º — Uma obra literaria ao autor do melhor trabalho em verso, tendo por solução uma das palavras comumente usadas.
- 9º — Um exemplar de "A luz do Cruzeiro", de Bento Carqueja, ao autor da melhor charada em prosa.
- 10º — Um exemplar de "Os versos de Affonso Lopes Vieira, ao autor da melhor produção em verso (sem a restrição do 8º premio).
- 11º — Um exemplar do "Rifoneiro Português", de Pedro Chaves (collecção de proverbios), ao autor do melhor trabalho desenhado.

Destes premios, a não ser o da Taça, que já está declarado quem o instituiu, os 2º, 3º, 4º e 8º, são offerecidos pela Redacção d'O Malho; os 5º, 6º e 7º, pelo nosso confrade J. Pollegoni; e os 9º, 10 e 11º, pela Tertulia Edipica, de Lisboa. Com excepção do 1º, todos os mais serão conferidos logo depois da apuração da 1ª serie.

Aos 1º e 2º premios só poderão concorrer os charadistas, que se inscreveram dentro do prazo determinado. Os inscriptos ou não, disputarão, então, os demais.

Os desempates serão realizados, no caso dos 2 primeiros premios, por meio de tra-

balhos sorteados pelos proprios empareados; nos demais premios, por sorte.

A escolha dos melhores trabalhos será feita, ou por nós, ou por juria ou jurizes, de competencia reconhecida e de moralidade indubitavel.

TAÇA MARIA-FLOR

CHARADAS NOVISSIMAS 29 a 31

2-1—Riste de mim, mas embora o teu riso não me atinja, jamais trabalharei na estiva.

Nazila C. dos Santos (Bahia)

1-1—Por motivos superiores tu me afastaste, sem sentir, quando começaram a cuhir as faíscas electricas.

Tulipa Negra (Bahia)

1-3—Para escolher a melhor forma de lidar, em companhia de pessoas de mau viver, é necessaria muita astucia.

Bagulho (T. E. — Lisboa)

(do Falcão Negro)

2-1—O ardor das paixões apenas torna o homem violento.

Jofralo (T. E. e A. C. L. B. — Lisboa)

NOTA — Para supprir a falta do Estado do Rio.

2-2—Tem sempre facilidade em falar, um rapaz de nobre ascendencia.

Razalas (T. E. — Lisboa)

4-1—Interrompe o musico a nota, por estar a mesma, num compasso desigual.

Scott Mallory (U. C. P. — Belém, Pará).

4-1—Timbra a nota do homem preso-mido.

Spartaco (U. C. P. — Belém, Pará)

2-2-1—Encarte, embora com luta, esta letra por causa do dito sem impariância.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

2-3—A acventura do almirante genoves fez-o digno de grande penhor de gratidão de seus patricios.

Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas)

1-1—Ao Sul, você então não vae? — Por forma nenhuma.

Olivares (Pomba, Minas)

1-1—Quem tanto se preoccupa com cousa insignificante, fica com o juizo a arder.

Sertaneja (T. P. — Florianópolis, Estado do Rio).

2-1—No nosso planeta faz-se relicario até da madeira desta arvore.

Marechal

NOTA — Para supprir a falta do Estado do Rio.

ENIGMAS CHARADISTICOS 42 a 47

A' preclara Nazília C. dos Santos, Bahia)

Quando estive na cidade
da central (inversamente),
comprava muito o total
juntamente com o Clemente.
Quando delle uso fazia,
no mesmo, se via extremos
d'outro modo, bem na ponta.
E assim, tal como nós vemos,
ficava, às vezes, o todo
prima e terciária do chifrim...
Terminando, dou um bolo
a quem deste for dar fim.

Lyrio do Valle (U. C. P., A. C. L. B., U. C. B. — Belém, Pará)

Tanto faz d'atent-me o todo
Como a primeira sómente,
Cima vez que ella sózinha
E' ao todo equivalente.

O que exijo, entretanto,
Nesta minha pobre rima
E' que quetti me der o todo
Faça-o com todo sem prima.

Isto é com afeição,
Com consciencia e amor,
Pois sem esta condição
E' de urso, não tem valor.

De prima unida à segunda
Surgiu um homem imprudente
Que apertou segunda e terciária
Em prima ou todo valente.

A moça ficou zangada
Com o tal Pinto — o estouvado,
Chamou-lhe porco, suino,
Sem vergonha, descarado;

Reduziu a terciária e quarta
Que lhe dava cada dia,
Julgando que com tal regra
Outro abraço evitaria.

Frei Paulino (Juiz de Fora, Minas)

(A João da Rocha, agradecendo "Tomate")

O pobre centro, coitado,
E' bem extremos do todo
E faz fim do centro e prima,
Para ver se lá de cima
Venha remédio para o engodo.
Mas é grande o caiporismo
Que, apesar da relutancia,
Combatendo o pessimismo
O chamam de extratagante.

Alvares (Recife)

(Ao Chantecler, homenagem)

Em tres partes, não confunda,
eu divido a barafunda.

Recção, em parte central,
que o todo, que faz extremos,
deixei sózinha a final
no que diz prima e segunda:
no extremo da barafunda...

Calpurnus (B. dos R. — Santos)

(A um principiante, como diz o Pompeu)

Se o caso é de natureza complicada
Ou se, por dolo, assim é que o fazemos,
Terás de pôr no mesmo o maior cuidado...
Isso é o que tens de pôr em taes extremos!

Mas se entrarem designios supremos,
Que te deixem ainda atrapalhado,
E' bom ver que, com Deus, ou com os
demos,
Tu terás na segunda... o desejado!

Demais, sem primas, de quanta i restantes
Não convém te esquecer nas aperturas
Que sempre trazem casos semelhantes...

Depois verás, então depressa a parte,
Ou partes que parecem obscuras
Num trabalhinho chão, feito com arte.
Mr. Trinquese (L. C. P. — São Paulo)

(Respeitosamente, às minhas Exmas. confradeiras).

Fivesse o centro de imitar o todo
Aquelle que governa uma nação
Viria o meio, a quinta letra, e prima
Num regime feliz, prospero e são.

E assim, no fim do centro mais final
(Plantas). Teria a paz; e na bainha
a espada honrar-se-ia a que foi forte
E foi grande e foi nobre e foi roinha.

Ilusão de Damerales (Bloco dos Fideles — Santos).

CHARADAS ANTIGAS

Dei a conhecer esta obra—5
Por causa do seu valor—1
Disse uma mulher fingida,
Olhando para o vapor.

Aventureira (Bahia)

(Aos collegas da Bahia)

Quem estuda em tua escola
E não completa a lição—3
E', por certo, um mentiroso,
Bem digno de compaixão—1
Um torcedor de vóla,
Será menos trapalhão

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Se tens falta de coragem—1
Meu illustre charadista,
P'ra decifrar este ponto
E precucier a tua lista,
Desiste logo da mente,
Pois não o achas, n'uma repente.
Agora, se tens vontade—2
Pega, logo, no "armamento";
Sem ficar muito agitado
Decifrarás n'um momento.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Qual a origem ninguém sabe—2
Do vexame da mulher—1
Se o rotulo da bebida—1
Otentia uma ave qualquer—2
Se aquillo não for defeito,
Um phenomeno ha de ser.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

(Felicitando o illustre confrade "CHANTECLER" e beijando a sua gentil filhinha).

Tão pequenina, já falada...
No Charadismo conhecida...
Irei pedir a certa fada
Que te abençoe, anjinho, a vida!

Canta comigo, já, Victoria!—2
Tem Fé em Deus, meu querubim.
Porque esta fada, tem Historia,
Nunca diz, não! Diz sempre, sim!

Gera no Mundo só o Bem—1
— Das proprias fadas é rainha —
Outro prazer Ela não tem.
Não é tão fada esta madrinha?

Será na Terra a tua guia,
Fará de ti um lindo amor,
Serás em-fim, doce magia
De todos nós, Maria Flor!

Sentindo a Luz que te illumina,
Atear eu venho a sua chama,
Pra que na Vida a tua sina
Entre as mais belas, tenha fama!

Tão pequenina, já falada...
No Charadismo, conhecida...
Já fui rogar, p'ra ti, á fada,
Foi petição bem acolhida

Euristo (Da T. E. — Lisboa)

LOGOGRYPHOS 53 e 54

(Ao bravo Moranguinho)

Por simples asneira, Eunice—2-11-9-6
que é menina malvada,
applicou forte dentada—1-10-3-4-5-11
na sua manha a Clarice.

Sem que nenhuma previsse,
o pae veio p'la calada,
percebeu toda a cilada—2-8-7-8
mas cousa nenhuma disse.

Julgando puerilidade—4-3-5-5
desculpou essa maldade
que a filhinha a outra fez.

Agora, Eunice, temente
ao pae, mostra estar contente
co'a pechincha d'esta vez.

Iovanito (A. C. L. B. Nazareth)

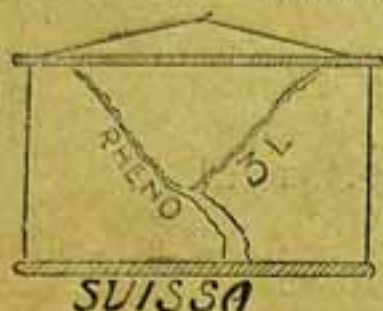
Se fôres ao rio da Guyana Inglesa—2-15
—11-15-13-10-13-10
Ou a certa cidade italiana—11-12-13-14
—10-13-10
Compra este tal marmore muito duro—7-
4-3-1-6-5-2
Que lhe darei a planta ultramontana—10-
11-11-15-8
E não vás muito falar—7-3-4-13-6-4
Nem mesmo estando a expirar—

Carlos Costa (Bahia)

UREOL CHANTEAUD Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITIS, URETHRITIS, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913, GRANDE PREMIO
A 20 de Setembro de 1913

ENIGMAS PITTORESCOS e E 36



TE



SL

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio).

(As senhoritas N. Carmencita e Jandira, vencedoras do 2º Torneio do Rádio Club, de Santos).

de Mr. Tringeste foi para a rua Hippodromo, 182, porque, nessa época, ignorávamos a nova sede da Liga.



O LABYRINTHO

Este órgão oficial do Bloco Charadístico Gaúcho, no próximo número, a sair em 20 do corrente, iniciará o seu 2º campeonato.

Chamamos a atenção dos charadistas para esse acontecimento e recomendamos-lhes o referido campeonato.

UMA RECOMMENDAÇÃO

Recomendamos aos senhores colaboradores que juntem sempre à respectiva correspondência um envelope suficientemente sellado, quando letrarem que respondamos, imediatamente, a qualquer pergunta que nos façam.

TAÇA "MARIA-FLOR". UMA RECTIFICAÇÃO

Os trabalhos remetidos por Portugal não em numero de 31 e não 25, como saíam. O numero de trabalhos que termos de fazer fica reduzido, portanto, a 62.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recebemos o n. 464 da revista portuguesa A. B. C., que circula em Lisboa. Traz a data de 6 do mez findo.

Agradecidos

CORRESPONDENCIA

Altivo Trindade (Formosa) — Já estão os ultimos trabalhos remetidos. Serão publicados no torneio de Setembro e Outubro, uma vez que no actual não é mais possível.

Dairinda (Bahia) — Sua ficha charadística tomou o n. 139.

MARECHAL

12 —

O Complemento de Uma Boa Refeição



O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de fácil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea oferecem essas optimas propriedades, dahi a crescente popularidade de que gozam. Da proxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a familia, experimente o seguinte, saboroso

MINGAU DE MAIZENA



2½ Taças de leite quente
1 Colher de extracto de baunilha
1 Pitada de sal
6 Colheres rasos de Maizena Duryea
½ Chicara de açúcar

Misture-se a Maizena Duryea com ¼ da taça de leite frio. Deite-se o sal e mexa-se bem, adicionando o resto do leite quente aos poucos e o açúcar para lhe dar o sabor desejado. Leve-se ao banho-Maria por 12 minutos, mexendo-se constantemente, até engrossar. Acrescente-se a baunilha, misturando-a bem. Em seguida verta-se tudo numa forma mergulhada em agua fria, até endurecer. Enfeite-se com fructas da estação.

Esta receita foi extrahida do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o maximo prazer se V. S. nol-o pedir.



M. BARROSA NETO & Cia. — Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

GRATIS

MAIZENA DURYEA



Conde Guy de Jarnac (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).



P R A Z O S

Até 31 de Outubro proximo, a lista geral com as decifrações do presente torneio deverá estar nesta redacção. Os concorrentes que residirem fora desta Capital e não puderem, por qualquer circumstancia, entregal-a pessoalmente, enviem-na pelo correio, mas façam constar da correspondência respectiva o carimbo postal com a data do ultimo dia do prazo, convido que no envelope da mesma apponham o maior numero de sellos a fim de que o citado carimbo appareça mais de uma vez.

PREMIOS DO 6º TORNEIO DE 1929

Os premios do torneio supra já foram remetidos aos seus respectivos detentores, uns a 18 e outros a 21 do mez findo. O



No inverno como no verão,

o emprego de «Flit» é prudencia salutar. Esteja prevenido. Nem sempre se percebe a picada do mosquito. E um simples descuido póde ser fatal.

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

504P

UM "PAE-DE-SANTO" NO SENADO

Leão Padilha

O Senado da Republica tem sido theatro de graves acontecimentos — como se diz em linguagem de reportagem de policia. Os senhores façam o favor de prestar bem attenção: o Sr. Pires Rebello, que era um homem relativamente calmo, um tanto neurasthenico, é verdade, mas accommodatio e resignado, deu para falar, falar, falar, de tal modo, que nem o illustre Sr. Antonio Massa conseguiu mais dormir a sua sonnecca quotidiana. E' o diabo. Quando o amavel Sr. Massa, depois do almoço farto, se accomoda na poltrona que a Parahyba lhe deu por nove annos e que, agora, vae tomar-lhe *ad secula seculorum*, o Sr. Pires Rebello empina o busto na cadeira e grita: — Sr. presidente, peço a palavra.

E está feita a desgraça. Impossivel dormir com aquella voz esganiçada, que bombardeia as moscas, os tachygraphos e mais ouvidos desprevenidos com uma rhetorica tribunicia parenta da eloquencia dos oradores de sociedade recreativa — dramatica-carnavalesca-familiar.

E para maior desgraça de todos nós, o Sr. José Pires teve o condão de provocar o Sr. Lopes Gonçalves sobre assumptos historicos... Adeus, calma! Adeus, tranquillidade conventual tão grata aos espiritos cansados e ás digestões bem começadas!

O Sr. Lopes Gonçalves, até aqui, tem sido apresentado ao respeitavel publico, como um garfo respeitabilissimo, um emerito danstirino, capaz de realizar maravilhas de acrobacia choreographica com os 108 kilos de bife que Deus lhe deu, e um espirito saturado de constitucionalidade.

Nunca como um rival do marido de Mme. Zizinha, ou o substituto do Barão de Ergonte, um "pae-de-santo" de hierarchia, enfim, um feiticero capaz de reproduzir as maravilhas diabolicas com que José Balsamo embasbacou os homens do seu tempo.

Pois é verdade: o Sr. Lopes Gonçalves é um hierophante sufficientemente acreditado. Ninguém o diria. Com aquelle rosto cheio de epicuristica beatitude. Aquella bocca, de onde só tem sabido, até aqui, paragraphos de lei e artigos de constituições. Aquelle ventre immenso pregado áquelle immenso corpo, e de onde parece vae frotar, a cada instante um novo mundo. Os senhores conhecem o frade da Brahma — não conhecem?

Aquelle abbade redondo que apparece nos rotulos das garrafas de cerveja Brahma. Po's bem: é o *cliché* do senador Lopes Gonçalves... de batina.

E agora que já conhecem o homem, vamos ás suas artes.

Um dia, o Sr. Lopes Gonçalves, já em plena sessão, E quando o presidente ia encerrar o expediente com as palavras sacramentaes: "...ninguém querendo usar da palavra, passa-se á ordem do dia" — o senador por Sergipe atalhou:

— Peço a palavra.

Todos se voltaram para o Sr. Lopes Gonçalves, porque a voz era cavernosa e sinistra. E S. Ex. começou com um tom de propheta de desgraças:

— Sr. presidente: Esta noite tive um sonho pavoroso...

— Isso é muito commun — commenta o Sr. Frontin aos ouvidos do Sr. Mendes Tavares. — Toda gente tem digestões mal feitas.

— ...um sonho terrivel, um pesadello horroroso.

Imagine V. Ex. que eu sonhei que o nosso illustre collega Pires Rebello estava enterrando todo o Senado.

Sensação. O Senado inteiro olha, apavorado para o Sr. Pires Rebello. O Sr. Carlos Cavalcante sente em pé os cabellos da... careca.

E o orador vae por ali assim, descrevendo com traços poescos os funeraes dos Srs. senadores. Delle, inclusive, cujo cadaver fora arrastado, até o cemiterio, por uma locomotiva, andando em trillios, especialmente, montados para isso.

O Sr. Miguel de Carvalho que, como toda gente sabe, administra a Empresa Funeraria, vibrava de sinistra alegria. E quando o orador terminava exausto, limpando o suor da agonia, commovido pela propria eloquencia, o representante da Santa Casa de Misericordia deu-lhe um abraço, murmurando:

— Lindo, Lopes! Se der certo o sonho, levas uma porcentagem sobre os lucros.

O Sr. José Pires Rebello tinha desaparecido com medo de ser lynchado. Tres senadores haviam desmaiado.

Ahi ficou o sonho do Sr. Lopes Gonçalves. Alguns dias depois, fallecia, repentinamente, o senador Joaquim Moreira. No dia seguinte, quando voltava do enterramento do representante fluminense, o senador Adolpho Gordo morreu, tragicamente, atropelado por um caminhão. E tres dias depois, finava-se o senador Rosa e Silva.

Nada menos de sete senadores ficaram de cama. Medo? Não: doença de facto.

O palacio Monroe ficou envolto num silencio tragico. Deixavam pelos corredores sombras silenciosas. E na sala do café, depois dos necrologios que encheram varios dias de sessão, os "paes da Patria" olhavam, uns para os outros, com caras de victimas e murmuravam com tristeza:

— O meu rheumatismo vae de mal a peor. E a tua asthuma?

— Mal... mal... Pobre de quem vae ficando velho!

E o Sr. Miguel de Carvalho contestava, sempre, com a philosophia da raposa — daquella raposa que figura na fabula das uvas verdes — com a philosophia de um administrador de Empresa Funeraria:

— Tambem de que serve a vida? Isso, aqui, é um valle de lagrimas...

E calavam, sorvendo o mitte, aos goles.

Quando o Sr. Lopes Gonçalves apparece com o ventre triumphante, trazendo na lapella um cravo que mais parece um repolho pintado de cor-de-rosa, os outros cercam:

— E então, Lopes? Outro sonho?

Elle os tranquilliza, sorrindo:

— Nada. Nunca mais sonhei.

O Sr. José Murinho recommenda, ch eiio de interesse:

— Não convém comer á noite, Lopes. Não é por causa dos pesadellos. Mas uma indigestão... Você sabe: vale mais evitar do que remediar...

O senador sergipano voltou, assim, a celebridade. Lê a *buena dicha*. Põe as cartas. Faz artes mysteriosas com galinhas brancas e gatos pretos. Fabrica filtros. Dá conselhos sobre o futuro e palpites para o bicho. Prediz casamentos e desmancha "depachos".

Consta que a proxima revelação, que o bojuado hierophante fará no Senado, será sobre a successão presidencial. Os sonhos não falham...

PARA TODOS..., de hoje, publica completa reportagem photographica sobre "Miss Brasil" nos Estados Unidos.



PELOS CAMPOS...



A IMMIGRAÇÃO NO BRASIL

Projecto ha dias apresentado ao estudo da Camara pelo deputado Paes de Carvalho, manda crear a Caixa de Povoamento, a qual serão recolhidos os resultados da cobrança de uma taxa adicional de 1% ao imposto de consumo incidente sobre fumos, tecidos e perfumarias.

Ora, nesta secção tem-se feito repetidamente a apologia da politica immigratoria como necessaria e indispensavel para o progresso do Brasil. E continuamos a julgar merecedor de francos applausos qualquer acto official que vise acautelar mais ainda e mais vantagens offerecer ao estrangeiro honesto e trabalhador que procure as nossas terras.

E' opportuno lembrarmos aqui que o governo federal e alguns estados fizeram experiencias com immigrantes directamente agenciados.

Essas experiencias tiveram resultados aquem da expectativa. Resolveu-se, por isso, embora facilitando o mais possivel a entrada de braços estrangeiros no territorio nacional, não mais promovê-lo especial e directamente. E' o certo é que as coisas melhoraram. Josiram-se melhor, assim, os elementos que nos convêm, recambiando-se para a precedencia os indesejaveis, e isto sem os inconvenientes do convite formal e os onus do contracto no escuro.

Levas e levadas de immigrantes se destinam á America do Sul em quasi cada transatlantico, e todos ellas á Argentina e ao Brasil. A Republica platina é ainda a preferida da maioria das levadas. Mas o que nos toca não é pouco, tendo que as nossas proprias condições naturaes facilitam-nos, dia a dia, o augmento do nosso quinhão.

Deste modo, e embora ni fundo inspirados num sentimento muito nobre, parece-nos inconveniente o projecto Paes de Carvalho que pretende onerar productos nacionaes já excessivamente sobrecarregados de impostos. O fumo, uma das mais rendosas fontes de riqueza publica, uma das industrias que mais representam o adiantamento das nossas industrias, não comporta sobretaxas, sob pena de correr o risco de contramarchar, com o desespero sem remedio do fisco ganancioso. Os tecidos, por igual, não só pagam já o maximo que se lhe poderá exigir, como até estão pedindo um pouco de allivio da carga de impostos que lhes pesa, na grande crise que atravessam.

Os perfumes, como industria nacional, têm ainda pequena significação em relação ao consumo do curiosissimo convento estrangeiro.

Mas, ainda assim, não seria aconselhavel apertar-se mais com novos impostos, essa industria ainda vacillante e que, embora de luxo, deve estar sempre na lembrança de nossas autoridades como uma das grandes riquezas de mais de um paiz europeu... Faça-se uma estatística do ouro brasileiro exportado em troca de perfumes estrangeiros, ouro esbanjado porque empregado em artigo de luxo, e então se reconhecerá a necessidade de ao menos permittir-se que viva a industria nacional dos perfumes.

ADUBAÇÃO DOS BANANAS

E' este um importante problema sobre o qual o senhor Casimiro Guimarães Junior fornece os conselhos que abaixo publicamos:

De algum tempo para cá, começaram, os lavradores de bananas a se interessar pelo problema da adubação, não só pelo que diz do augmento das colheitas como, também, pelo da melhoria do producto.

Os proprios fazendeiros de café, antigamente avessos, descrentes, e mesmo severos criticos da parte agronomica referente á adubação, são, hoje, com raras excepções, os mais entusiasticos propagandistas do emprego do adubo como elemento indispensavel á vida da lavoura.

De facto, fazendas havia, no Estado, depreciadas pelo pequeno e ficiente de produção, calcado pelo esgotamento da terra,

Este argumento, entretanto, não resiste á menor prova.

Tomemos, por exemplo, um lananal velho, em inicio de decadencia, com 10.000 touceiras, produzindo annualmente 10.000 cachos de bananas. Destes 10.000 cachos tiraremos, no maximo, 5.000 cachos de exportação, de 7 peneas para cima. Esta é a realidade, é o que podem produzir, um anno, 10.000 touceiras bananeiras velhas em terra já cansada.

A receita bruta será, então:

5.000 cachos de exportação,	
a 3\$	15.000\$000
5.000 cachos de descarte, a	
1\$	5.000\$000
Total	20.000\$000

Não se falando das despesas communs a todos os bananais, quer sejam ou não adu-



O fumo, riqueza nacional das mais rendosas ao thesouro, que se quer aggravar com novos onus fiscaes.

que são, hoje, lidas propriedades fontes esplendidas de renda, devido unicamente ao methodo intelligente da applicação do adubo.

O adubo chimico tem sido o preferido, não só pelos seus rapidos e seguros effeitos, como pelas facilidades do seu transporte e da sua obtenção nos mercados.

O esterco de curral, optimo adubo organico, só poderá ser produzido, convenientemente, em poucas fazendas, com grandes despesas nos transportes, e, com dispendio de tempo para completa transformação em bom adubo, que contenha regularmente seus elementos fertilizantes.

Dahi a necessidade de cuidarmos da adubação chimica, a exemplo das adiantadas lavouras estrangeiras. E' os nossos agricultores de bananas, principalmente os proprietarios de bananais velhos, em inicio ou plena decadencia de produção, devem olhar com carinho para esse problema, afim de evitarem perdas maiores. Um dos fortes augmentos da maioria dos lavradores contrarios á adubação (sejam elles cultivadores de café, ou de bananas, ou de arroz, etc.), é o do custo do adubo.

bados, como juros do capital, operarios, limpezas, valetas, transportes, etc., apenas accrescentaremos aqui, nestes exemplos, as provenientes da adubação propriamente dita. Uma tonelada de adubo chimico custa, em média, 500\$000 e dá para a adubação de cerca de 20.000 touceiras. Um homem, mais ou menos pratico, faz o serviço de adubação de 1.000 touceiras em tres dias, folgadamente. Assim sendo, as despesas com a adubação das 10.000 touceiras são:

5 toneladas de adubos	2.500\$
30 dias de serviços do operario	
a 10\$	300\$
Total	2.800\$

A produção dessas 10.000 touceiras, assim adubadas, deverá ser, sem exaggero, de 20.000 cachos annualmente, dos quaes 14.000 de exportação e 6.000 de descarte.

Vendidos aos mesmos preços, temos:

14.000 cachos de exportação,	
a 3\$	42.000\$
6.000 cachos de descarte, a 1\$	6.000\$
Total	48.000\$

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

A despesa feita com a adubação, seja ella o dobro do nosso calculo, é, pois, largamente compensada pelos resultados surprehendedes das colheitas.

A operação da adubagem nas velhas culturas é tão necessaria quanto o é a poda na videira.

Meditem os srs. lavradores neste assumpto, e, sem receios, resolvam o problema da melhoria e do augmento das suas colheitas, pelo methodo milagroso de uma adubação scientifica e racional das suas lavouras.

ção dessa preciosa broe illacea consta haver recebido vantajosas promessas da Inglaterra para a exploração desta industria.

Embora um producto dos terrenos secos, o caroá contém bastante gomma. Desengommada, a sua fibra mais resistente que a da juta. Promissor succedaneo do producto indiano, o caroá, convenientemente industrializado entre nós, representará a economia de perto de 40.000 contos annuos que se escóam do Brasil.

Comparando a juta e o caroá no pro-

cesso da tecelagem, constata-se que a unção dos fios da fibra indiana é difficil na trama, enquanto a fibra brasileira produz um tecido perfeito.

A exploração do caroá, a que se pôde associar a macambira, resolveria a crise de trabalho no nosso nordeste desamparado, e a sua industria, auxiliada pelo patriotismo dos nossos d'rigentes, faria nllorar, miraculosamente, essa riqueza formidavel que dorme no seio dos sertões do nordeste brasileiro.

O CAROÁ E SUAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Pertencente á familia das Bromeliaceas, o caroá é uma planta dos terrenos fracos e pedregosos, attingindo suas folhas o comprimento de um a dois metros e meio, dando, cada arbusto, tres ou quatro folhas utilizaveis, que produzem, em média, vinte e cinco grammas de fibras seccas. Tais fibras, rudimentarmente preparadas nos campos, servem para confeccionar cordas e fios.

Esta maravilhosa fibra brasileira é superior á juta indiana para a preparação de saccos de café, rivalizando com o canhamo e o linho. A resistencia da fibra do caroá é 60 vezes maior do que a da juta, e, com elle se fabricam productos que constituem verdadeira perfeição.

O caroá existe em grande quantidade no Norte brasileiro, especialmente nos valles do São Francisco e nas regiões are-nosas dos campos de Pernambuco, Piahy, Parahyba, Ceará e Bahia.

O inventor do processo da transforma-



Segredo do exito com que certas perigosas photographias de perto foram tiradas nas selvas bravias.

Os Sete Dias da Política

Os adversários do sr. Dionysio Bentes, por ocasião da sua posse no Senado, distribuíram pela casa e com os representantes da imprensa, que o divulgaram, um soneto humorístico, ferino e verrinoso contra o ex-governador paraense. Agora, alguns órgãos desta Capital dão publicidade, também, a um outro soneto, em resposta ao primeiro, estampado pelo "O Imparcial", de Belém, jornal que obedece à orientação do deputado estadual, sr. Dejad de Mendonça, parente do deputado Deodoro de Mendonça, que é pessoa de confiança do sr. Eurico Valle. O soneto-resposta diz assim:

"Cantado em prosa e verso, o Dionysio está, no Rio, pelos "patriotas". Não quis fazer das urnas um "rodizio" e eleger deputados de patotas.

"Vendedor do Pará", no Rio, diz-o certa imprensa de botes idiotas; quem não "comeu", faz nella vasto homisio de pêtas, de mentiras e lorótas.

Em vez de dar dinheiro aos "comedores" mensalmente pagou aos professores e aos demais funcionários do Pará.

Espantou da "gamella" deste Estado uma "tropa" que grita e tem gritado e, damnada de fome, gritará..."

Gritará, mesmo? — é o caso de se indagar dos entendidos nos mexericos partidários da terra da castanha e do assahy. Que houve um berrido do inferno na administração passada, lá isso é verdade. Resta saber se na actual, com o sr. Eurico Valle no leme do Estado, a gritaria continuará. Até hoje, pelo menos, apesar do novo donatário paraense estar distribuindo empregos com os seus parentes, dando provas de inequívoca solidariedade ao sr. Bentes e commettendo uma serie de peccados que, fossem do seu antecessor, seriam crimes horrendos, ninguém gritou ainda, de modo a se fazer ouvir... Ou é que estamos surdos?

Está a chegar pelo Rio o governador de Alagoas, sr. Alvaro Paes, que aqui vem gozar seis meses de férias recém-concedidos pela Assembléa Estadual. E' dest'arte, mais um chefe de Estado nordesta que vem "beber os ares" da metropole, nesta época de horizontes incertos, embora calmos.

Allás, segundo um rifão, as grandes calmarias precedem ás mais terríveis tempestades, em contraposição com outro rifão que affirma vir a bonança depois das borrascas. Seja como for, digam o que disserem os proverbios, o Rio vai ter a satisfação de hospedar, dentro em pouco, o sr. Alvaro Paes, cujo governo em Alagoas tem sido fecundo, liberal, e progressista.

A renovação dos mandatos, depois do encerramento da presente sessão legislativa, está preoccupando todos os políticos dos Estados, até mesmo daquelles cujos rythmos partidários e administrativos são os mais regulados e movimentados. O Paraná, por exemplo, que tem no sr. Affonso

de Camargo um dos estadistas mais esclarecidos do momento, apoiado por gregos e troianos, não escapou á regra geral.

Murmura-se que um dos membros da sua bancada na Camara, o sr. Martins Franco, não será reeleito, vindo em seu lugar o sr. Arthur Santos, actual chefe de policia de Curitiba.

Outro que, segundo se l'propala, está "com a corda no pescoço", é o sr. Alberto Maranhão, deputado pelo Rio Grande do Norte. O candidato do sr. Juvenal Lammartine para substituí-lo, é o sr. Christovão Dantas, secretario do governo.

Também o Ceará, onde impera o sr. Mattos Peixoto, futuro vice-presidente da republica do Ridículo, vai fazer modificações na sua bancada. Uma dellas será a da substituição do general Tertuliano Potyguara, cujo prestigio é, actualmente, uma saudosa recordação. Não se sabe, ainda, quem virá alojar-se na sua poltrona.

O Monroe, com o fallecimento dos senadores Joaquim Moreira, Adolpho Gordo e Rosa e Silva, com a ausencia dos srs. Barbosa Lima, Epitacio Pessoa, Irineu Machado e Thomaz Rodrigues, que se encontram na Europa, e com as doenças dos srs. Antonio Moniz, João Lyra, Carlos Barbosa, Olegario Pinto, Venancio Neiva e Pires Ferreira, este ultimo acamado por ordem do seu "medico assistente", dr. Washington Luis, está positivamente ás moscas.

Felizmente, o sr. Pires Rebello continua em lua de mel com a oratoria, parecendo disposto a não interrompê-la tão cedo. Allás, para os recém-casados, á solidão, n'um delicioso "tête-a-tête", é mais propicia e recommendavel...

O situacionismo pernambucano, ou, mais claramente, o sr. Estacio Coimbra, já resolveu quem seja o substituto no Monroe, do saudoso senador Rosa e Silva.

A escolha recaiu na figura veneranda do conselheiro Gonçalves Ferreira, ex-governador do Estado e actual representante do mesmo no Palacio Tiradentes. Para o lugar deste, na Camara, foi designado o sr. Joaquim Bandeira, actual secretario da Fazenda do Estado.

Chegando a Aracaju', de regresso da sua viagem a esta Capital, sr. Manoel Dantas fez um discurso...

Nós, daqui, avaliamos a tortura da meia duxia de engrosadores que foi assistir ao desembarque do coronel-governador, ouvindo a sua fallocia! Vamos a ver, porém, o que é que sahiu do bostinto do sr. Manoel Dantas. Espalham as agencias, amigas ou inimigas, que o coronel affirmou haver constatado "o peso do Sergipe" na balança politica do paiz, donde se deduz que não é só o sr. Mattos Peixoto a ter direitos de aspirar a vice-presidencia... Não ficaram

ahi, no entanto, as affirmativas do chefe do executivo da terra do sr. Gilberto Amado. S. Exa. (perdoe o sr. Manoel Dantas esse tratamento, pois esquecemos que Sua Exa. — diabo! — não gosta delle...) declarou, ainda, que, em defesa das suas idéas e resoluções, irá até o sacrificio da propria vida, se for preciso! Bonita phrase, não resta duvida. Mas os seus adversarios traduziram-na como sendo um reflexo do seu desapontamento, por não terem corrido cotao elle desejava os seus negocios com o governo central. Isto, aliás, coincide com o lançamento, por um grupo de amigos da situação sergipana, aqui no Rio, da candidatura do capitão revolucionario Maynard Gomes á successão estadual. Estará o coronel Dantas, disposto a enfrentar o Cattete? E' o que havemos de ver.

Como toda gente deve lembrar-se, o sr. Pires Rebello foi eleito entre os oito membros que o Senado mandará, este anno, a Berlim, constituindo a sua delegação á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

Ninguém explica os motivos dessa escolha, mas o facio é que o sr. Pires Rebello, servindo-se da sua situação de 2º secretario da Commissão de Policia, tendo appellado, antes, para a camaradagem do sr. Arerodo e para a boa vontade dos seus collegas da Mesa, depois de uma longa cabala, conseguiu ser eleito.

Acontece, porém, que o sr. José Pires Rebello está impingindo-se, agora, como uma especie de sentinella avançada da democracia pura. E está chegando a hora de partir para a Europa... Será possivel que a illustre e patriótica sentinella abandone o seu posto de sacrificio para ir tomar parte numa inocua conferencia, na qual o seu papel se reduz a matar moscas e bater palmas quando os outros principiarem? Chegou o momento de mostrar o representante piahyense a sinceridade das suas novas convicções democraticas — convicções que lhe chegaram, justamente, á hora da extrema-uncção do seu mandato.

Deixe a viagem á Europa de lado. Abra mão dos sessenta contos de ajuda de custo. E fique. Fique discursando, gritando, berlando. Mas fique.

Os senhores querem uma resposta a este appello?

Ahi está: o sr. Pires Rebello embarcará, no proximo dia 25 de Agosto, para a Europa, pelo "Giulio Cesare".

Sessenta contos, no fim do mandato, não se despresam, por estas bobocritas de convicções politicas.

Antes delle, já dizia um rei illustre — Paris vale bem uma missa".

Novidades do Ceará. O Ceará nunca deixou de ter as suas novidades. Prim, palmente, agora, que já vai no meio o anno de vespera da renovação da Camara e do terço do Senado.

O sr. José Mattos Peixoto, o lisonhe presidente do Ceará que andou, por aqui, para bater o campeonato de guifes, disputando a final com o sr. Manoel Dantas, de Sergipe, não ficou quieto, em Fortaleza, depois da formidavel desillusão que devia ter levado de si mesmo.

No fim da semana passada os correspondentes telegraphicos de Fortaleza transmitiram, para cá, uma copia do telegramma, em que o sr. Peixoto insistia para que o almirante Pinto da Luz tocasse na capital cearense, ao voltar do Amazonas.

Que querera o sr. Mattos Peixoto com o ministro da marinha? Propor-lhe a compra do "Minas Geraes" ou fazer uma "fita" pour epater les bourgeois... do Ceará?

Agora a renovação: Assegura-se que o ministro Moreirinha, o ex-presidente, aquelle deputado que apparece por ahi, mettido num frack apertadinho e comprido que lhe dá um aspecto de Judas de sablado de Al-Jelua — assegura-se que esse homem não voltará para o homem. Cumpriu a sua missão na terra: sahio da obscuridade em que vegetava, por um bombarrio, desgovernou o Ceará, durante quatro annos, pegou os restos de um mandato de deputado a 6 contos por mez. E prompto: agora é retornar à obscuridade um pouco mais prospera, mais folgada.

Este mesmo destino aguarda o sr. Mattos Peixoto: é esta a vingança do sr. Moreirinha da Rochinha...

Tambem, não virá o general Tertuliano Petyguara. Querem limpar a bancada da turba sinistra que a infesta, actualmente. O dabo é se vier gente ainda mais sinistra. O facto é que o famoso general Tertuliano, desta vez, não tendo mais que o umpare, vai regressar à Caserna. Acabou-se a boa vida das viagens à Europa, com a mamnata dos seis contos, fóra os vencimentos do generalato!

Acabou-se a boa vida das accumulações remuneradas. Pezames...

Ao que se diz, é muito provavel que assim seja, virá, este anno, o sr. Gustavo Barroso, para completar a representação da Academia de Letras...

Estamos no meio do anno e ha uma porção de deputados que ainda não deu as respectivas caras na Camara. Parece incrível, porque se está no anno em que o pessoal mais cava para a renovação. No entretanto, é pura verdade.

Aqui vai, uma turma de dezoito que ainda não assignaram ponto, este anno.

Comecemos do extremo Norte e vamos andando para o Sul:

Paulo Maranhão, Moreira da Rocha, Manoel Satyro, Agamenon Magalhães, Anibal Freire, Sergio Loreto, Mario Dominguez, Pessoa de Queiroz, Freitas Melro, Adriano Gordilho, Theodoro Sampaio, Afranio Peixoto, Mauricio de Medeiros, Camillo Prates, Roberto Moreira, Ayres da Silva e Lincoln Calado.

Cemo se vê, o contingente do Norte é grosso.

Mas o que mais se estranha é que haja até gente de S. Paulo, de Minas e do Estado do Rio que ainda não poz, este anno os pés no Palacio Tiradentes.

Isto é que vida!

É corrente que o general Eduardo Socrates, ainda não desilludido, por completo, das coisas de politica, pleiteará, este anno, uma cadeira de deputado por Goyaz.

Vamos ter outra tourada: o sr. Ramos Calado contra o general.

Na luta, só ha uma vantagem: é que os contendores têm que se contentar com descompor-se, mutuamente, pessoalmente, politicamente.

OVO LECITHINE BILLON

AMPOLAS - DRAGEAS - GRANULADOS



NA NEURASTHENIA REFAZ AS ENERGIAS PERDIDAS
NA TUBERCULOSE ACTUA AS DEFESAS ORGANICAS
NAS ANEMIAS ESTIMULA O APETITE
NAS CONVALESCENÇAS PRODUZ PERFEITA SAUDE

"SPECIA"
SOCIÉTÉ PARISIENNE D'EXPANSION CHIMIQUE
MARCA: POULENC FRÈRES E USINES DU RHONE
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

LIC. D.H.S.P. 223.224.225
21.12.901

Nada de metter a familia. Por uma razão: são da mesma familia.

Aliás, no Estado do sr. Toró Calado, tudo é Castro e Calado. E Calado e Castro são uma e mesma coisa.

Dir-se-ia que o sr. Maggioli está "peçado" se não fóra irreverencia o emprego de tal linguagem, em se tratando do presidente do Conselho Municipal, ainda que a dessa corporação não printe por taes escrupulos.

Hontem eram seus companheiros de mesa que delle divergiam no já celebre caso do dr. Brício Filho. Foi uma tempestade tão grande e tão prolongada que até ao proprio sr. Maggioli levou a convicção de que o Conselho lhe não devera

apoiar o procedimento, o que, da tribuna, elle proprio veio pedir.

Hoje é o presidente Maggioli que se põe em divergencia com a comissão de Justiça, cujo presidente é o sr. Nelson Cardoso, autorizado "leader" da maioria.

A um projecto do ex-intendente sr. Henrique Ladgen deu essa comissão luminoso parecer em apenas quatro linhas do órgão official, o que prova que em poucas palavras se pôde algumas vezes dizer muito, e muito bem.

Tratava o projecto de criar uns tantos cargos em repartição municipal, e a dita comissão opinou pela rejeição delle com o fundamento de que não cabia ao Conselho a iniciativa daquella criação, que não fóra administrativamente solictada. Só por isso. Mas com fulminante eloquencia.

Está, de facto, na lei constitucional do Distrito, no art. 28, que a iniciativa da criação de empregos compete ao Prefeito, e, no § 3º do mesmo artigo, o modo de exercer essa iniciativa — "mediante proposta fundamentada".

Não houve a iniciativa do Prefeito no caso em apreço. Logo o projecto era infringente de disposição clara, terminante, insophismável da lei magna do Distrito.

Acontece, porém, que na mesma acta em que se acha esse jurídico parecer, também se vê, apresentado pelo sr. Dormund Martins, e despachado pelo presidente, entre outras, aquella mesma comissão, um projecto de benemerita intenção, o qual tomou o n. 22, e pretende criar não já certos cargos, mas toda uma repartição, um departamento para o serviço anti-rabico.

Ora, a iniciativa dessortra criação não partiu do Prefeito, e, como está patente, toda do autor do projecto; logo, este fere de frente a lei organica, aquella mesma que a comissão de Justiça quer respeitar.

Ha, entretanto, uma disposição regimental, a do art. 15, que veda ao Presidente receber qualquer projecto contrario á lei organica.

Tem-se, pois, que ou o projecto do serviço anti-rabico — contrario á lei organica, porque cria empregos sem a iniciativa do Prefeito, e, nesse caso, o presidente desrespeitou o Regimento do Conselho, ou não o é, e, então, a Comissão de Justiça é que fica mal, porque condemna o outro projecto cujo unico defeito apontado é o da criação de alguns empregos sem a iniciativa da administração.

Ha quem acredite, porém, que essa contradicção seja apenas verbal. Trata-se num caso da criação de poucos empregos; noutro, de muitos. E' quanto basta. Isso altera as condições da premisa menor; portanto conclusão não pôde ser a mesma.

Dê-se tempo ao tempo, e ainda se ha de ver que esta observação vale quanto pesa.

* * *

O humorismo consiste, á ligeira, em provocar um sorriso, dizendo seriedade — um sorriso, não uma gargalhada. E' por isso que alguns espiritos rombeteiros consideram as actas do Conselho um manancial de humorismo.

Haverá quem tenha o mau gosto de não achar deliciosamente interessante que um

intendente seja relator de parecer contrario a projecto longamente justificado e por elle proprio assignado. Pois o projecto n. 172, de 1928, está assignado pelo sr. Lourenço Moga, e por este mesmo também está assignado e relatado parecer que combate o mesmo projecto e lhe propõe a rejeição.

Será, porventura, menos interessante, ver-se a comissão de Justiça aconselhar a aprovação do projecto n. 61, de 1928, sob o fundamento unico de se tratar "de garantir em lei especial direitos adquiridos e que não podem soffrer lesão por parte do executivo"; e ao mesmo tempo, a mesma comissão, pelo mesmo relator, o sr. Costa Pinto, noutro parecer, o de n. 18, deste anno, declarar que nos casos de lesão de direitos não é o Conselho poder competente, mas, sim, o judiciario?

Convém, entretanto, notar também aqui que, no c. o do ultimo desses dois pareceres, se trata de uma só pessoa, e, no outro, de muitas. Isso para que se não julgue real uma contradicção que é apenas apparente.

Tudo isso numa só acta.

E dizer-se que quasi ninguem lê as actas do Conselho!

O numero de Junho de

Illustração Brasileira

a rainha das revistas nacionaes, está magnifico, reproduzindo em trichromias bellos quadros dos nossos melhores artistas.



BELLEZA

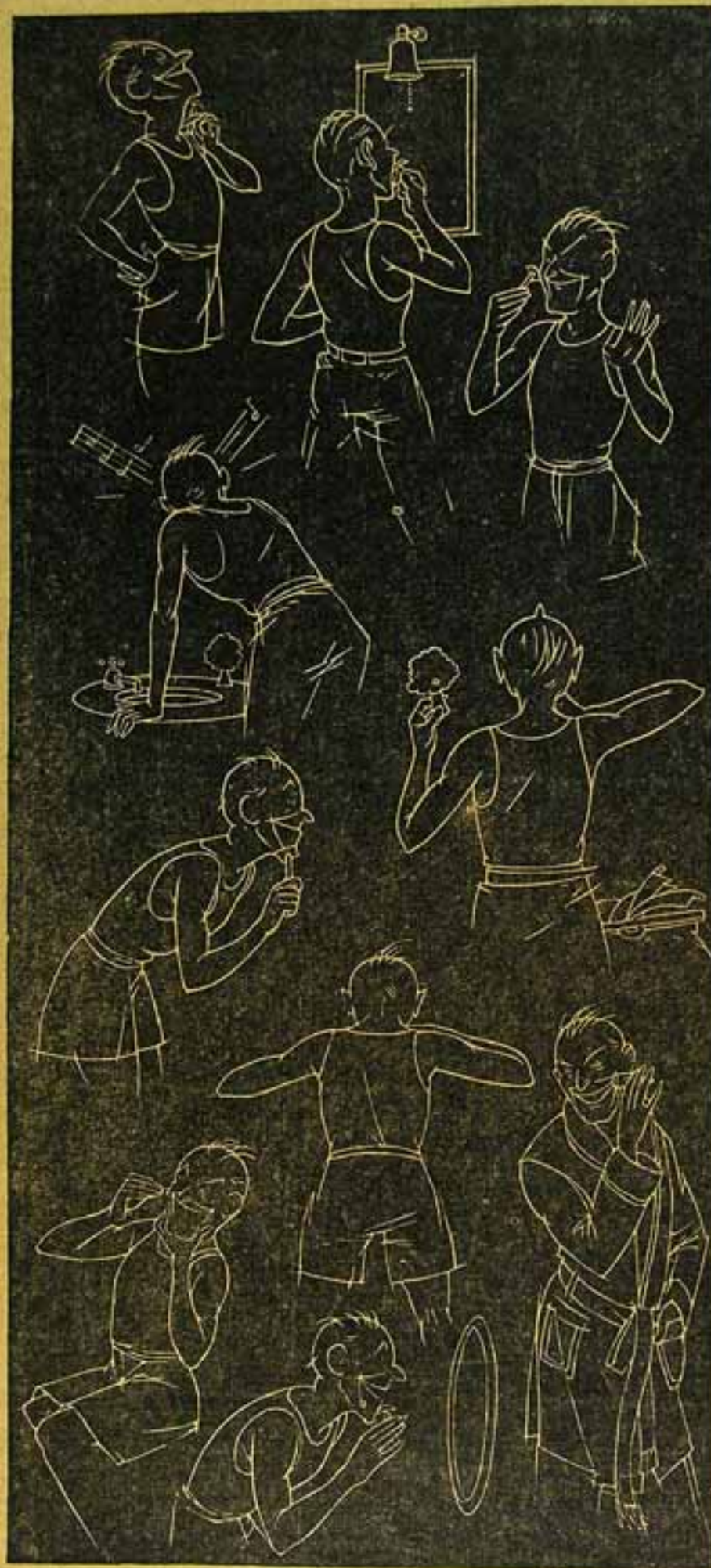
Cinearte-Album

PARA

1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO. O MAIS
COMPLETO LUXUOSO E AR-
TISTICO ANNUARIO CI-
NEMATOGRAFICO.

ARTE



UM TRABALHO SEMPRE DIFFERENTE!

SIM. Eis o mesmo homem a se barbear em dez manhãs diferentes, em dez diversas condições de água, temperatura, estado de nervos, em dez posições e modos de ensaboar também diferentes.

Mas a sua lamina Gillette executa o mesmo trabalho em todas essas condições diversas, de modo que o estado de espírito de quem faz a barba não se altere!

Tão grandes possibilidades de conforto foram postas nessa lamina que obtivemos com ella uma barbação deliciosamente macia mesmo sob as piores condições.

Para chegar a esse resultado a Cia. Gillette aperfeiçoou nestes ultimos dez annos machinismos no valor de 12 milhões de dollars. Essas machinas executam um trabalho maravilhoso e põem a lamina Gillette em melhores condições de delicadeza do que faria o melhor artefice.



AOS CONSUMIDORES

Peçam o nosso folheto gratis "Barbear a si proprio".

AOS REVENDEDORES

Peçam o nosso material de propaganda — GRATIS —

**Cia. Gillette Safety
Razor do Brasil**

CAIXA POSTAL 1797 — RIO.



O MALHO

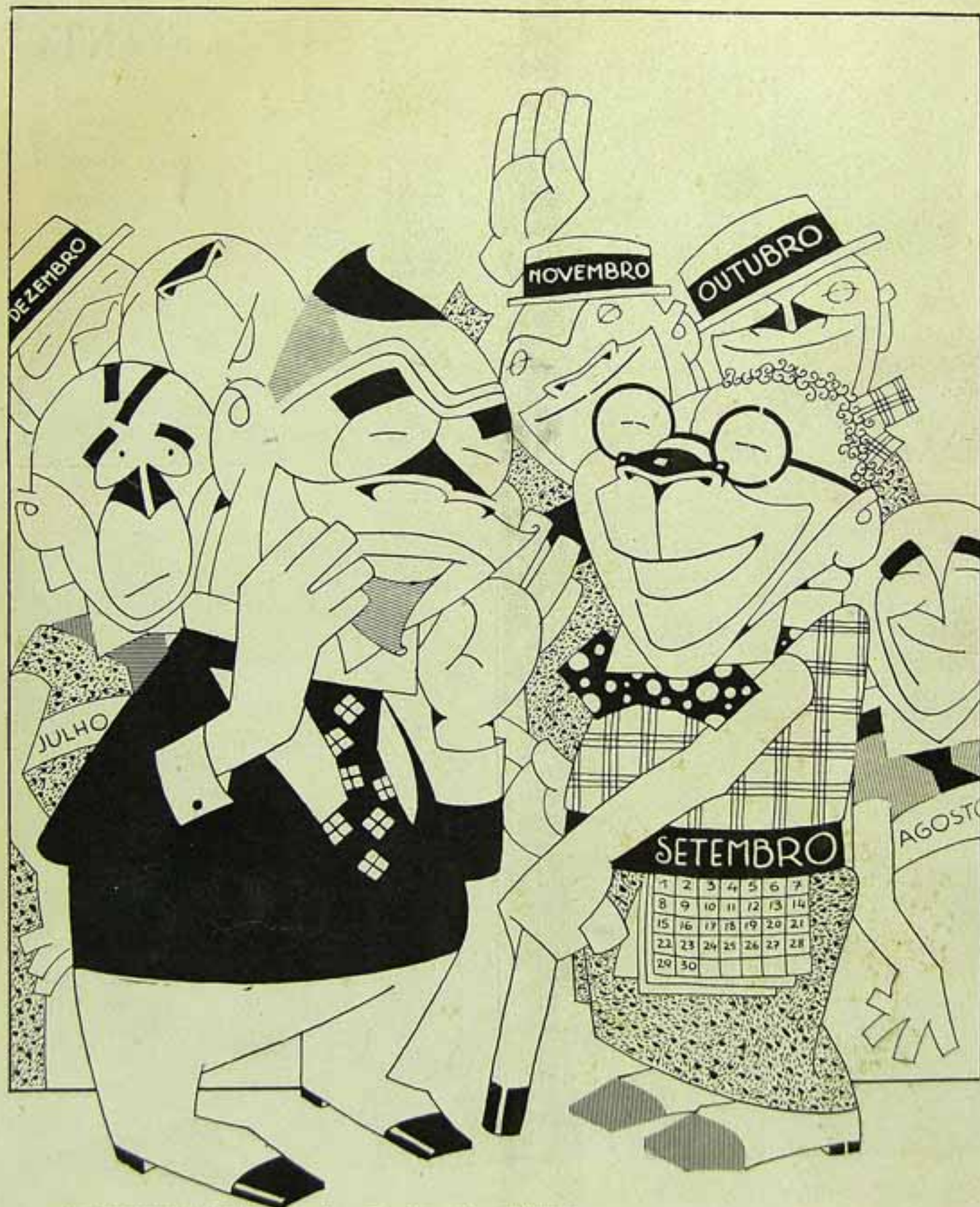
ANNO XXVIII



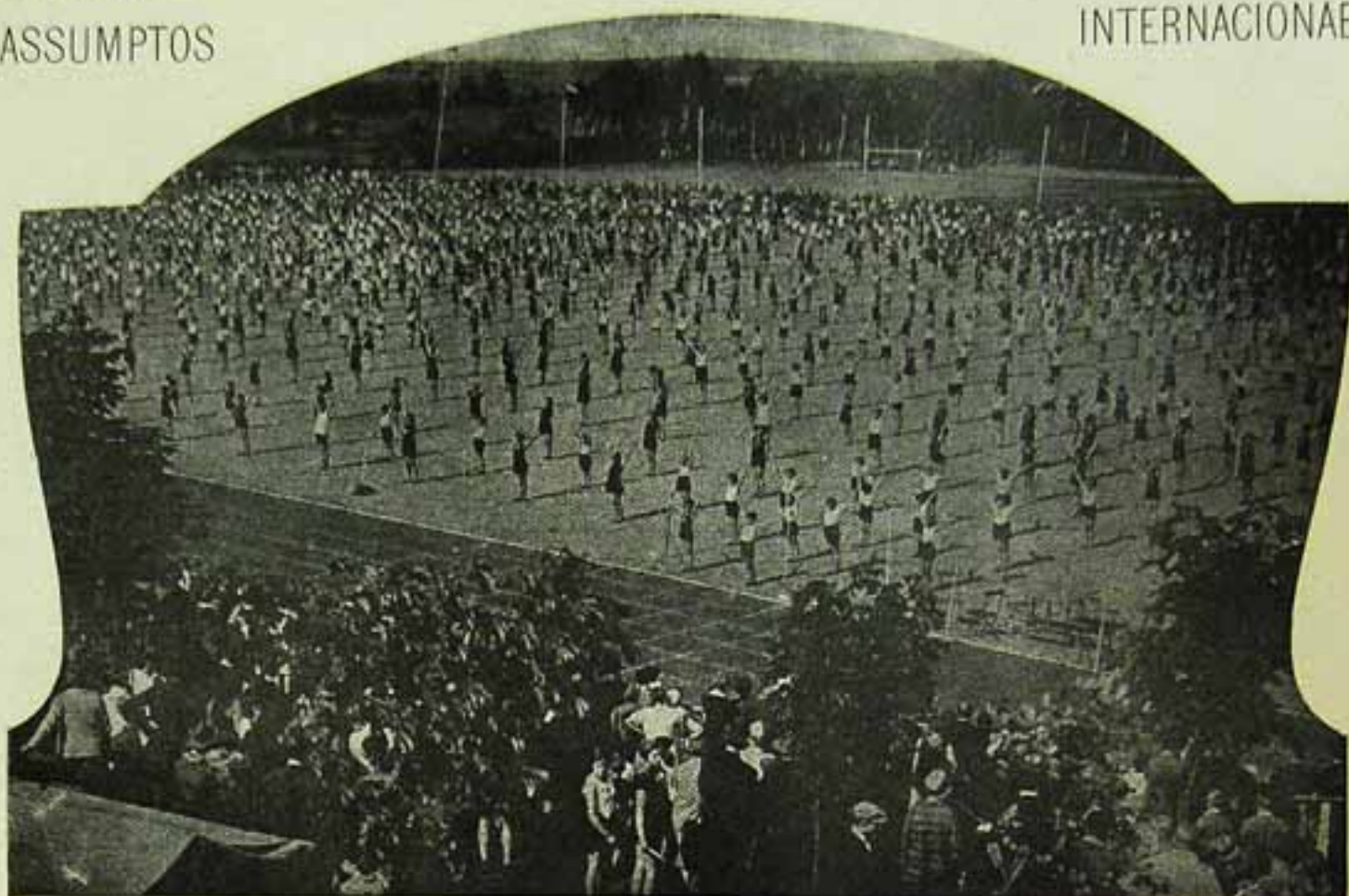
NUM. 1.400

RIO DE JANEIRO, 13 DE JULHO DE 1929

O M E Z I M P O R T A N T E



WASHINGTON LUIS — ...Mas não diga nada a ninguém...



Uma demonstração gymnastica por 3.000 crianças, em Luckenwalde, Alemanha, por ocasião da festa do trabalho



Billie Dove com o seu vestido de rosas naturais; nada menos de 10.000 flores foram empregadas para a sua confecção.



Aspecto de um vetusto mosteiro grego, cuja construção data do anno 449, situado na montanha Mar-Saba.

“O
MALHO”

EM
NICTHEROY



No Club
Central,
durante
a Hora de
Arte, em
honra à
Senhora
Joaquim
Mello.



A
Senhora
Joaquim
Mello
em
companhia
do
presidente
Manoel
Duarte.



No Rotary Club, de Nictheroy, depois do jantar ali realizado

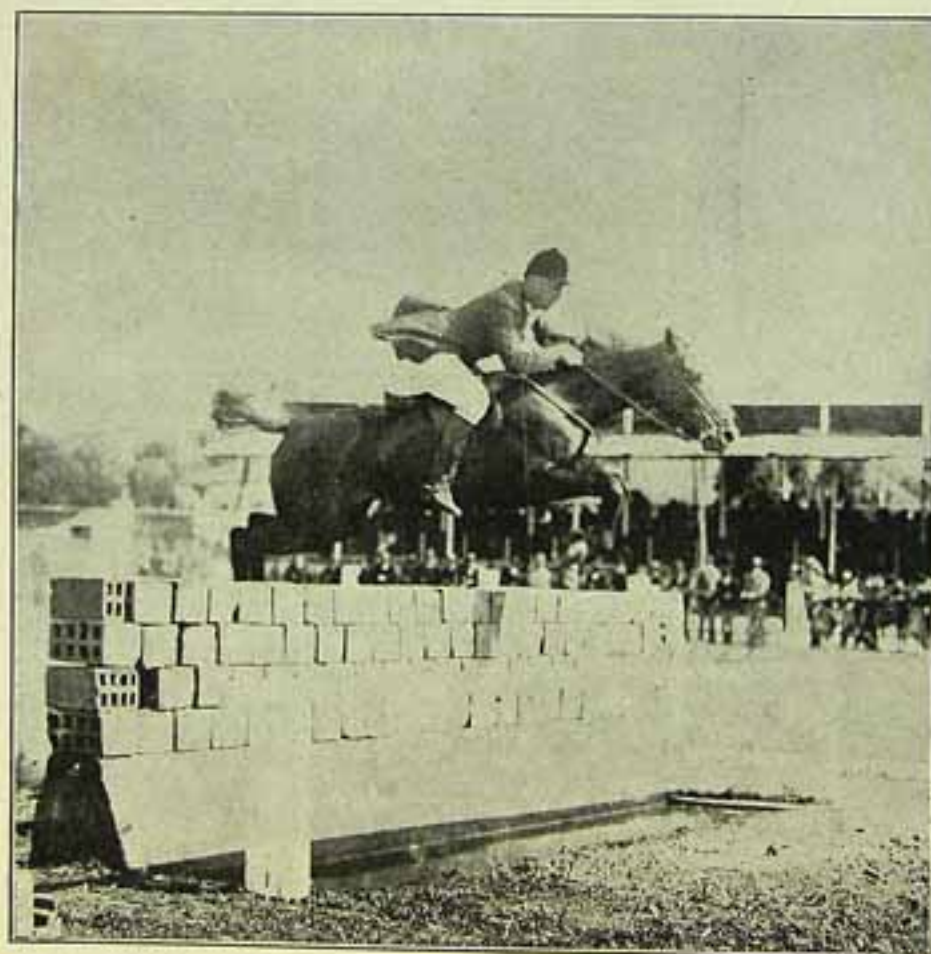


*Um bello salto por um official do
Exercito.*

*Em cima, ao centro: Ca-
valleiros portuguezes sal-
tando obstaculos em cur-
vas, num conjunto de
quatro cavallos.*



" O MALHO " ASPECTOS DO HIPPICO



*Uma barreira de tijolos galgada por
um concorrente em elegante salto.*

Leitura para todos — Um magazine mensal que interessa a todos



*Em baixo, ao centro: As
equipes hespanhola e por-
tuguesa que disputaram a
taça offerrecida pelo Rei de
Hespanha.*

*Outro salto, tambem por um official
do Exercito.*



EM PORTUGAL CONCURSO EM LISBOA

*Flagrante de prodigioso salto em dupla
barreira, por um official.*



Ilustração Brasileira—Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz

Se não sois bella, se não vos olham, a culpa é vossa! Não vos sabeis vestir. Todas as mulheres seriam bonitas, si se soubessem trajar, declara Doris Reid.

Quatro annos atraz, esta famosa creadora das modas neyorkinas não passava de um bello minequin da Casa Lucila, na 5ª Avenida. Tem hoje, entretanto, mais de 100 mil dollars por anno para desenhar "toilettes" num grande magazine de Nova York! E eis como chegou até ahi. Trabalhava a 30 dollars por semana, quando se decidiu estabelecer-se por conta propria. Habitava um quarto mobilado na quadragesma quarta rua, ao pé da Broadway. Pediu, então, a suas amigas, jovens manequins como ella, que lhe dessem algum trabalho. E reformava seus vestidos, transformando antigos vestidos de baile em elegantes modelos caseiros, ou velhos "peignoirs" em bizzaros "manteaux" de theatro. Tinha, pois, talento. Tanto talento, mesmo, que cedo alcançava uma vasta clientela. Entre as bellezas do cinema e do theatro que ella vestia, citam-se Dorothy Gish, Viola Dana, Mme. Paul Whiteman, Mae Mc Avoy, Beatrice Lillie, Helena Moncken, Helena Ford e outras.

Não ha muito, uma grande casa tomou-a para crear modelos novos. A belleza e distincção, sustenta Miss Reid, não resultam de traços classicos, nem de um physico perfeito; dependem antes, quasi unicamente das "toilettes" e de seus arranjos. Poucas mulheres já repararam nisto. Vae a um magazine, onde a caixeira lhe apresentará um vestido. E' um lindo modelo—diz-lhe. E acrescenta: E' uma copia de Lauvin — modelo parisiense. Gloria Swanson veste um no seu film ultimo. Elles vão ser muito usados esta estação. Não desejas um Lauvin? Irene Costello comprou um. Faz-se mistér adquiri-lo. Logo, porém, que vos postaes deante do espelho, nesta "toilette", notaes que não sois uma belleza fascinante, como Gloria Swanson, Irene Costello ou Pogy Jones. Verificaes, ao contrario, tristemente, que não passaes de uma joven como as outras, com a mesma vulgaridade, a mesma innocencia e o mesmo recato; o corpo um tanto adelgaçado e um longo pescoço.

Murmuraes contra a fôrma de vossa cabeça, contra o vosso rosto, contra o vosso todo. O mais engraçado é que sereis provavelmente tão gentil quanto qua'quer outra. Talvez mesmo mais. Não sabeis, todavia, envergar o vestido. Se o soubesseis fazer, verieis logo como o suspender aqui, abaixar acolá, franzir de um lado, vos tornará tão elegante como as mais elegantes. Gloria Swanson e outras não são grandes bellezas por causa de seus traços, nem do seu physico, mas simplesmente porque se sabem vestir. Ha já

COMO PODEM SER BONITAS TODAS AS MULHERES POR DORIS REID, CREADORA DAS MODAS DE NEW-YORK PARA O MALHO

GUEVARA



algun tempo que uma joven me veio visitar. Não tinha ella nem dinheiro, nem trabalho. Sua unica esperanza é um emprego como model'o, num'a *tournee* pela provincia.

Eu via em verdade que ella era bonita. Tinha, porém, um ar de abatimento, insignificante, á semelhança desses de que a gente não se recorda jámais. E pelo facto de sentir que a "toilette" não lhe ia bem, ella não tinha gosto para nada. Um verdadeiro circulo vicioso! Pois bem, fiz-lhe um vestido. Hoje ella é uma das bellezas mundanas. Esse simples traje,

dentro do qual se sentiu logo bem, lhe deu um ar de deusa, um porte arrogante, fazendo della uma creatura cheia de confiança e de fascinação.

Gosto, por exemplo, de tomar, às vezes, o bonde e ver ali sentadas as varias ordens de mulheres que viajam em seus bancos. Nenhuma de'las merecenos um segundo olhar. Não ha ali nem belleza, nem graça, nem "chic". Então, na minha imaginação eu as visto e, a menos que não se trate de uma senhora demasado idosa, ou irreducivelmente gorda, parece-me sempre possível convertel-as em creaturas attraentes e algumas ate mesmo em bellezas maravilhosas. O segredo da belleza não está na riqueza das "toilettes".

Estas podem custar uma fortuna sem que percapi as jovens o ar de educadas. Por outro lado, podemos nos cobrir de ouro e ter um porte de rainha. A que deve-o? A saber-se simplesmente usar os trapos!

Duvidaes que a belleza esteja ali? Vou demonstral-o. Gloria Swanson é actualmente a personificação da mulher deslumbrante. Imaginae uma joven que se lhe parecesse na physionomia e no corpo, sem contudo saber vestir-se. Que seria della?

A linda joven em apreço vestirá costume de sport com saia armada; seus cabellos serão longos e mal arranjados; terá oculos, bem como sapatos "racionais" em fôrma de feijões. Suas meias de algodão ou de lã estarão a prova de balas; talvez pretas. Não védes isto? Esta gêmea de Gloria Swanson tem vestimentas decentes e sua "toilette" talvez tenha custado caro. Ella, porém, não sabe usal-a e passará pelo mundo com um ar tristonho por se achar vulgar. Suspirará por que tem o nariz arrebitado, porque é pequena, porque tem os labios finos, ou fortes, enfim, ella não sabe... Sua "toilette" a eclipsa completamente. Suas amigas dirão que ella não tem belleza. Ora, eu penso que não só se pôde afeiçar o rosto mais encantador, por cabellos mal penteados, como tornar feio o corpo mais elegante, por mal vestir a "toilette". Ouvireis dizer tambem algumas vezes: Esta moça é de tal fôrma bonita, que pôde vestir seja o que fôr, porque terá arte nas voltas do cabelo, como nas dobras do vestido. Ella sabe instinctivamente envergar a "toilette", seja qual fôr. Mas como pôde ser isto? — perguntar-vos-ão.

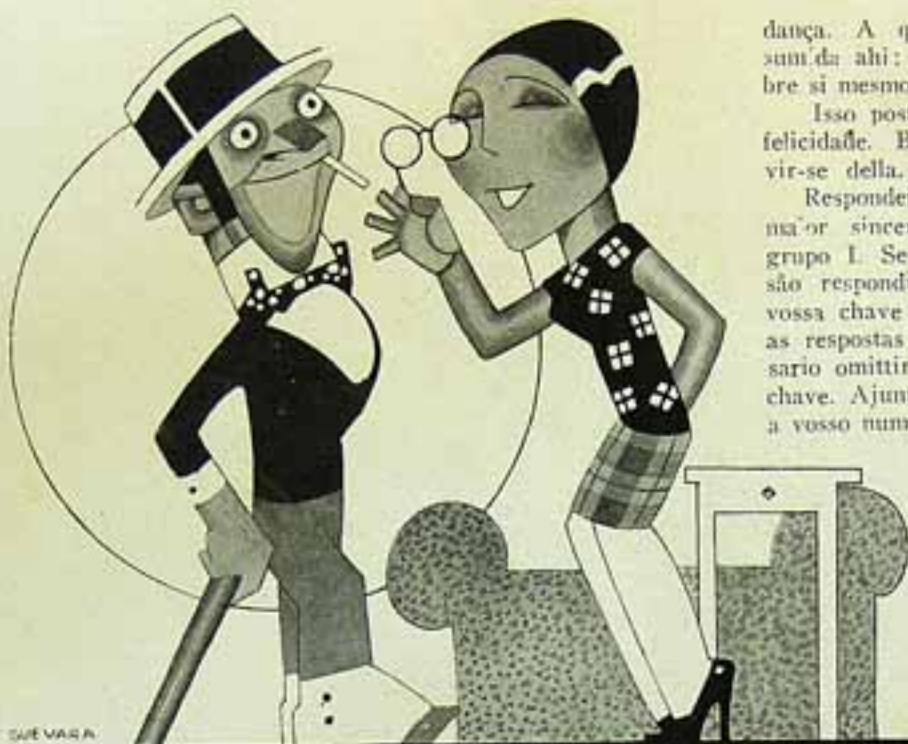
(Termina na pagina 55)

A sciencia des-
esperada, em geral.
A historia está cheia
de factos que com-
prova essa asser-
ção. Vêde Galileu,
por exemplo: foi
preso por ter afir-
mado que a Terra
girava em torno de
si mesma. O grande
Harvey foi conside-
rado um sacrilegio.
Nada mais nada me-
nos... E por que?
Apenas por isso: por
ter descoberto a cir-
culação do sangue.

Apezar das ob-
jecções das gerações
passadas, a moça de
familia hoje em dia
empreheudeu um ver-
dadeiro estudo da
natureza dos ho-
mens. Com esse ob-
jectivo, emprega as
invenções modernas,
taes como o auto-
movel, o club da
noite e o telephone.
A critica que a sua
conducta suscita, não
a impressiona; e'la
prosegue, na sua ta-
refa, com o ardor
de uma verdadeira
fanatica. A conqui-
sta, posta nestes ter-
mos, se expande
pelo mundo inteiro;
mas nem sempre
termina em casamento. E como ás raparigas não faltam
conselheiras, nós nos vamos abster de dar-lhes aqui muitos
conselhos. Contentarnos-emos em fornecer-lhes duas sug-
gestões extremamente simples para ajudar ás meninas que
querem casar: primeiro, estudar os defeitos do rapaz que
ellas têm em mira; segundo, observal-o bem no momento
em que elle se mostra encolerizado.

Tomae nota, senhoritas, da primeira suggestão, aquella
que diz respeito aos defeitos do preferido. Examinae-vos,
na vossa propria consciencia, afim de saber se podeis ou
não supportar aquelles defeitos. Quando os encantos des-
apparecem, ficam os defeitos. E' necessar'o saber, effectiva-
mente, se é possivel viver com um homem durante cin-
coenta annos. Não tenhaes a illusão de que o podeis trans-
formar. Quanto á segunda suggestão, estudae cuidadosa-
mente as reacções emocionaes do cavalheiro visado pela
vossa preferencia. Que é que o irrita? Observae-o quando
elle se mostra sardonico. E perguntae a vós mesmas qual
a melhor maneira de conduzi-l-o quando se revelarem em
estado de colera. O lado dos bons sentimentos nada signi-
fica. E' preciso nada dizer-lhes quando elles se barbeiam.
E' preciso tambem resguardar-se quando acontecer que elles
vos deixam fóra de casa... Emfim, considerae de uma vez
por todas, senhoras e senhoritas, que um ser humano não
póde transformar a personalidade de um outro individuo.
Podem-se modificar as condições de roda e de meio para
fazer com que sobresaiam alguns bons aspectos do senti-
mento, encobrimdo os maos; mas não se póde mudar a na-
tureza humana, sobretudo quando se trata de um homem
em idade de casar.

Podéis mudar de attitudo, pessoalmente, — e é pro-
vavel mesmo que lhe irroguéis a responsabilidade da mu-



COMO ESCOLHER UM ESPOSO POR MARY ALDON HOPKINS ESPECIAL PARA O MALHO

dança. A questão encontra-se re-
sumida ali: é necessario operar so-
bre si mesmo, nunca sobre os outros.

Isso posto, eis aqui a chave da
felicidade. Basta saber agora ser-
vir-se della.

Respondei *sim* ou *não*, com a
maior sinceridade, ás questões do
grupo I. Se quatro dessas questões
são respondidas affirmativamente, a
vossa chave passa a ser o n. 1. Se
as respostas são negativas, é neces-
sario omitir I do vosso numero de
chave. Ajuntareis assim 2, 3, 4 e 5
a vosso numero de chave, se a maio-
ria das questões dos
grupos corresponden-
tes tiver sido res-
pondida por *sim*,
omitindo-as se a
maioria for *não*.

Por exemplo, se a
maioria das ques-
tões dos grupos 2, 3,
4 e 5 obtiverem a
resposta *sim*, e a
maioria das questões
dos grupos 1 e 3
obtiverem a resposta
não, o numero da
chave será 245. Se
as questões forem
respondidas por *não*,
adoptae então a cha-
ve 0. Quando tiver-
des encontrado o nu-
mero da chave, pro-
curae a analyse e os
conselhos no numero
indicado.

GRUPO I — Gos-
taes que não vos deem attenção? Vossa existencia tem sido,
em geral, confortavel? Vossa familia diz que tendes um
bon caracter? Preferis serdes deixada fóra de uma socie-
dade secreta? Evitae as disputas? Mudareis facilmente se
vosso marido encontrar uma boa collocação em outro lugar?
Acreditaes que é futil tentar reformar os amigos do vosso
marido?

GRUPO 2 — Tendes mais confiança no julgamento das
vossas amigas do que no vosso proprio? Mudae frequente-
mente de opinão? E' verdade que outras pessoas se im-
miscuem na vossa vida? Gostaes de ter uma amiga ao lado
na occasião de comprar um chapéo? Tendes prazer em que
outras pessoas se occupem dos vossos negócios, em vosso
logar? E os conselhos de vossa amiga, gostaes de segui-l-os?
Experimentaes satisfação em que alguém procure evitar os
vossos cuidados?

GRUPO 3 — Supportaes condições de existencia pouco
confortaveis sem reclamar? Ligae-vos facilmente? Sabeis
ceder nas pequenas cousas quando estaes segura de ter ra-
zão? Vossas amigas são de diferentes idades e de posições
sociaes diversas? Gostaes de "pic-nics"? Tendes o poder pes-
soal de entreter relações harmonicas com pessoas pouco
sympathicas? Mudastes de idéa em politica, religião ou
moral, de cinco annos para cá?

GRUPO 4 — Tendes os mesmos amigos ha muito tempo?
Economizae dinheiro? Procuraes o dentista antes que vos
doam os dentes? Contentae-vos gervamente com o calçado
adquirido? Podéis abandonar os prazeres presentes por um
desejo futuro? São sensatos a maioria dos vossos amigos
masculinos? Concertaes as vossas meias quando ellas ap-
resentam um pequeno furo?

(Termina na pagina 46)

Estou cansada dos commentarios masculinos ás nossas toilettes.

Conheço bem a sufficiencia destas creaturas que querem saber melhor do que nós, como nos deveriamos vestir e sinto-me feliz por ter encontrado a occasião de lhes dizer francamente o meu modo de pensar.

Si elles soubessem como são ridiculos com seus eternos "onde estão minhas escovas, minha gravata, meu botão de collarinho, meus botões de punho etc." — Riem-se contudo ha seculos da complexidade da toilette feminina! Os caricaturistas têm feito fortuna descrevendo os incidentes dos casacos sem creados de quarto, em que o marido deve ajudar a mulher a se vestir. E quantos actores comicos não fizeram successo narrando as transformações da moda feminina.

Mesmo pelo radio os garotos se permitem de ridicularizar modernamente os nossos vestidos. Estes commentarios podiam se justificar no tempo do espartilho, dos vestidos atados nas costas.

E os homens? que são elles hoje?

Não deviam elles ignorar que as mulheres tinham tudo isto para serem mal julgadas pelos seus esposos. O espartilho porem já passou de moda como o burro de-bonde.

De annos a esta parte os nossos vestidos não passam de uma especie de bainha que enflamos pela cabeça ajustadas ás espaldas e presa á cintura por um cinto. Observa-se tambem a liberdade dos nossos joelhos. As saias subiram e intelligentemente as mantemos n'essa altura a despeito dos moralistas que estiveram a ponto de perder-se vendo nosso desempenho. Não se pode ser gorda e trazer saias curtas.

Por outro lado quando encerravamos as saias diminuíamos os calçados; usavamos quase que exclusivamente chinélls ou sapatinhos rasos.

O advento destes sapatinhos coincidiu com o dos calçados curtos.

As mulheres ousaram entrar pelos cabellereiros a dentro e cortaram raso a sua antiga cabelleira hisurta. Temos feito portanto, progresso.

E os homens que teimam em nos criticar, em que mudaram elles até agora, relativamente á sua maneira de vestir. Ainda agora usam uniformes deprimentes. Estão ainda escravos das tradições. Trazem ainda o pescoço enforcado. Recentemente lord Dawson, medico do rei da Inglaterra, pronunciava na sociedade real das artes em Londres, estas palavras: "O melhor que tínhamos a fazer dizia elle seria imitar as mulheres porque não somente ellas contribuíram para a alegria da vida com a belleza dos seus vestidos, em proporção bem mais apreciavel que os homens. Um outro ponto a considerar é que uma mulher moderna perde menos tempo em se vestir do que o seu marido." Lord Dawson é o emancipador de seu sexo.

Já reparastes bem n'uma toilette de homem? Já vos interrogastes a respeito de como a personalidade do homem pode sobreviver á chata uniformidade dos seus botões? Contastes o numero de botões a abotoar? Os fetiches idiotas aos quaes os homens estão ainda presos taes como os botões de collarinho, as fraldas de camisas, as casacas sem botões e os botões sem casacas?

Collarinhos duros e camisas engommadas, algumas vezes tambem dois casacos de lã em pleno estio, sem falar nas roupas de baixo qualquer que seja a temperatura?



Como ousam elles rir de nós as mulheres? Os homens devem para se vestir abotoar de cincoenta a sessenta botões; as mulheres nem mais um que seja. Tomae para exemplo o modelo corrente — o Jaquetão.

Ha n'elles tres botões que servem para abotoar e tres que não servem para nada. As mangas trazem varios botões, para que? Parece que os alfaites têm feito tudo para desautorizar o uso da manga como o bolso de lenço nas escolas. A decoração do costume do homem exige uma cata pelo avesso para a qual não ha botão.

O sobretudo é igualmente povoado de botões e casacos inúteis. Ha n'elles muitas vezes uma especie de meia cintura que não funciona mas que traz botões. Antes de fazer o recenseamento dos bolsos contemos os botões. Elles são cincoenta e oito a sessenta, para não falar ainda daquelles que as esposas e mães conhecem por serem obrigadas a pregar-os.

Por que as camisas dos homens têm fraldas? Por que razão ellas não de passar da cintura? Ah! está um transtorno que as mulheres se livram muito bem. Penso em aparar as fraldas das camisas. Muitas

vezes temos discutido a questão mas os homens permanecem mudos a esse respeito? Por que os homens não de ter a camisa presa á cintura por cinta elastica? Si a secção da camisa acima da cintura fôsse presa ao talhe e não subisse, estou certa que os homens gostariam desse conforto.

Os confeccionadores de pyjamas instituíram um novo typo de traje da noite, que se colla as ancas e elimina a bragulha. As mulheres usam á noite apenas, peças que ellas podem tirar e pôr em dois tempos. E quando de crêpe da chine o pyjama é simplesmente delicioso. O homem deve se arrejar e abotoar-se por todos os lados para dormir. Ha mesmo pyjamas que têm bolsos para lenços guardados de um botão. Para que isto, Santo Deus? Meu marido é delgado e esbelto, mas sei que alguns senhores usam uma porção de cousas curiosas aqui.

Chamam-nas cintas abdominaes; não são sadios diz-se.

Mas então para trazer cousas semelhantes é que os homens se mostram vaidosos de seu physico? Já se olharam elles acaso n'algum espelho? Mais frequentemente do que se supõe minhas caras a valdade é n'elles uma segunda natureza. Olhae o gallo, mirae o pavão — machos. Por que os homens perdem tão frequentemente seu bom humor?

Por causa principalmente de seus botões de collarinho. As scenas conjugaes se rebotam sobretudo a proposito de botões. E os bolsos desses senhores? Tres ou quatro no paletot, quatro ou cinco no collete e dois ou tres na calça, sem falar nas cuecas que trazem alguns secretos. Lembrae-vos certamente de um comediante de café concerto que detalhava o conteúdo de uma bolsa de senhora: pó, rouge, dinheiro, lenço etc.

Isto prova como somos intelligentes: mettemos tudo que temos necessidade juntamente n'um lugar de facil acesso.

Um homem tem quatorze bolsos nos quaes pode perder muita coisa.

Quando fôrdes a um casamento observae como o garçon d'honneur remexe os bolsos para procurar o anel nupcial. Si á porta dos theatros formae retardado a

(Conclue na pag. 49)



manha, Holanda, Luxemburgo e Rumania

CONCURSO DE BELLEZA EM GALVESTON



Germa'ne Laborde, "Miss França", em uma attitude de saudação aos seus patricios.



"Miss Nova York" de 1928 rodeada das "Misses" Inglaterra, Bronx e "Miss Richmond".

o Malho

"MISS FLUMINENSE" EM CAMPOS



No campo do Americano Foot Ball-Club, de Campos



"Miss Fluminense" na residência de "Miss Campos"



"Miss Fluminense" em companhia de "Miss Campos"



*Na
Academia
de
Medicina,
durante
uma
das
sessões
do grande
Congresso
de
Medicina.*



*Médicos
argentinos,
uruguayos
e
brasileiros,
em
visita
ao
Sr.
Presidente
da
República.*



Inauguração da secretaria do 5º Congresso Dentário, no Lyceu de Artes e Offícios



Inauguração de uma sala de operações da Faculdade de Medicina, na Santa Casa da Misericórdia



Lançamento da pedra fundamental do monumento a Oswaldo Cruz

A MUDANÇA DOS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Tendo a firma desta praça Alexandre Ribeiro & Cia., feito vantajosa proposta pelo resto do contracto do prédio que occupamos á Rua do Ouvidr, 164, e que resolvemos acceitar, communicamos aos nossos annunciantes, agentes e leitores que, dentro em breve, teremos que mudar os nossos escriptorios. As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas da Sociedade Anonyma O Malho, continuarão no edificio proprio, á Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

Outrosim, fazemos sciente á praça e ao publico em geral, que a Sociedade Anonyma O Malho nada deve — vencido, ou a vencer-se — não tendo, portanto, passivo.

Aproveitamos este ensejo para communicar, ainda, que acceitamos propostas para compra de um prédio no centro da cidade, no perimetro comprehendido entre a Rua Buenos Aires e a Rua do Passeio e entre a Rua 1ª de Março e a Avenida Passos



Depois do jantar que os sub-officiaes da armada brasileira offereceram aos seus collegas norte-americanos

" O MALHO " NOS ESTADOS



São Lourenço — Minas — O Sr. Tobias Rodrigues Fontes, conceituado viajante e representante de importante firma desta capital, nosso assíduo leitor, em repouso naquella estação de aguas.



São Paulo — Capital — O Sr. José Babil Passarelli, nosso constante leitor.



Valença — Bahia — O nosso agente Sr. Mario Muniz, em companhia de seus amigos, Srs. José Franco Guimarães, Waldemar Cunha e duas gentis senhorinhas valencianas

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES

ELPARD-SANOSZ

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mau funcionamento do fígado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23.
23ª, Rua do Castanheda, 2
— BAHIA —



No Corcovado
junto ao

Monumento
do Redemptor.

O Redemptor e o Brasil

Sob o pallio brilhante do Cruzeiro,
Numa sublime apothéose estranha,
Abre os braços ao povo brasileiro,
O Christo-Rei, no cimo da montanha!

Engastado no azul, é um lampadario
O sol, a circumdal-o, em resplendor!
E a cidade de luz, como um Sacrario
Dourado, guarda o Christo Redemptor!

Abre-se aos pés do regio monumento,
A vastidão intermina do mar
Que, — milagre do humano pensamento —
Se transformou em faiscante altar!

Num mysterio de amor, seramente,
Entre a terra bemdita e o céu de anil,
Crucifica-se o Christo novamente
No coração heroico do Brasil!

Thabor — Calvario — agora Corcovado,
A perder-se de vista no horizonte!
Epopéa que vae de monte a monte,
Poema eterno em marmore gravado!

Tu que te transmutaste no Thabor
E que foste no Golgotha immolado,
Has de sempre viver em nosso amor
No altivo pincaro do Corcovado!

E a reviver a transfiguração,
Desse novo e magnifico Thabor,
Atira sobre nós seu coração
O Christo Redemptor!

Rio — Julho — 1929.

CAETANO DE SOUZA



A pittoresca residencia na Varzea de Therezopolis, Avenida Feliciano Sodré 1393, da senhorinha Olivia, filha do negociante na praça do Rio, Sr. Alberto Antonio de Araujo. No grupo acham-se membros da familia Araujo e a familia Paracampo, sendo do chefe desta, Dr. Armando Paracampo, director de Hygiene local e clinico muito estimado pelos seus serviços á terra, esta photographia.

Feira de Amostras

A exemplo do que fez no anno passado, por occasião da 1.ª Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, pretende "O MALHO" fazer uma reportagem em torno dos mostruarios deste anno no grande certamen, e reportagem esta que deveria ser publicada nesta edição. Muitos expositores distinguiram-nos já com suas publicações para esse fim. Acontece, porém, que outros até o fechamento deste numero, á hora normal, não tinham podido ainda organizar os seus originaes.

Recebendo-os nos ultimos instantes, a todos prejudicaríamos, deixando de apresentar ao publico um trabalho perfeito, se não resolvessemos, como resolvemos, só publical-a na proxima edição.

Terá, assim, a nossa iniciativa, outro brilho, e os nossos esforços serão reconhecidos não só pelos nossos leitores como pelos expositores que tão gentilmente nos dispensaram a sua confiança.

RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua própria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallível processo de absorção sem dor. A época das operações difíceis e perigosas terminou, e cada mulher pôde ser sua própria especialista em matéria de beleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglês: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as células mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas partículas invisíveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa à observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este propósito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos inumeros cremes de toilette.

Cia. Dr. Scholl S. A.

E' com prazer que registamos a inauguração da nova loja da Cia. Dr. Scholl S. A., na rua do Ouvidor, 162.

A sua direcção não envidou esforços para fazer della uma das mais luxuosas e elegantes do Rio.

Dedicações ao commercio de Apparelhos e Remedios do Dr. Scholl para o conforto dos pés, não duvidamos que obterá com a sua iniciativa, o maior exito entre sua numerosa clientela e o publico carioca, que além desta, conta com a loja antiga na mesma rua 89.

A mudança dos escriptorios do "O Malho"

Tendo a firma desta praça Alexandre Ribeiro & Cia. feito vantajosa proposta pelo resto de contracto do prédio que occupamos á Rua do Ouvidor, 164, e que resolvemos aceitar, communicamos aos nossos annunciantes, agentes e leitores que, dentro em breve, teremos que mudar os nossos escriptorios. As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", continuarão no edificio proprio, á Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

Outrosim, fazemos sciente á praça e ao publico em geral, que a Sociedade Anonyma "O Malho" nada deve — vencido, ou a vencer-se — não tendo, portanto, passivo.

Aproveitamos este ensejo para communicar, ainda, que acceptamos propostas para compra de um prédio no centro da cidade, no perimetro comprehendido entre a Rua Buenos Aires e a Rua do Passeio e entre a Rua 1ª de Março e a Avenida Passos.

U N H A S ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio. Vantagens do Esmalte Satan.

- 1.º Não mancha as unhas.
- 2.º Qualquer pessoa pode applicar-o.
- 3.º Resiste á lavagem, mesmo com agua quente.
- 4.º Secca instantaneamente.
- 5.º Deixa um brilho e colorido negruz-laveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o duplicho a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas — Caixa Postal, 1379 S. Paulo

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preterido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS.

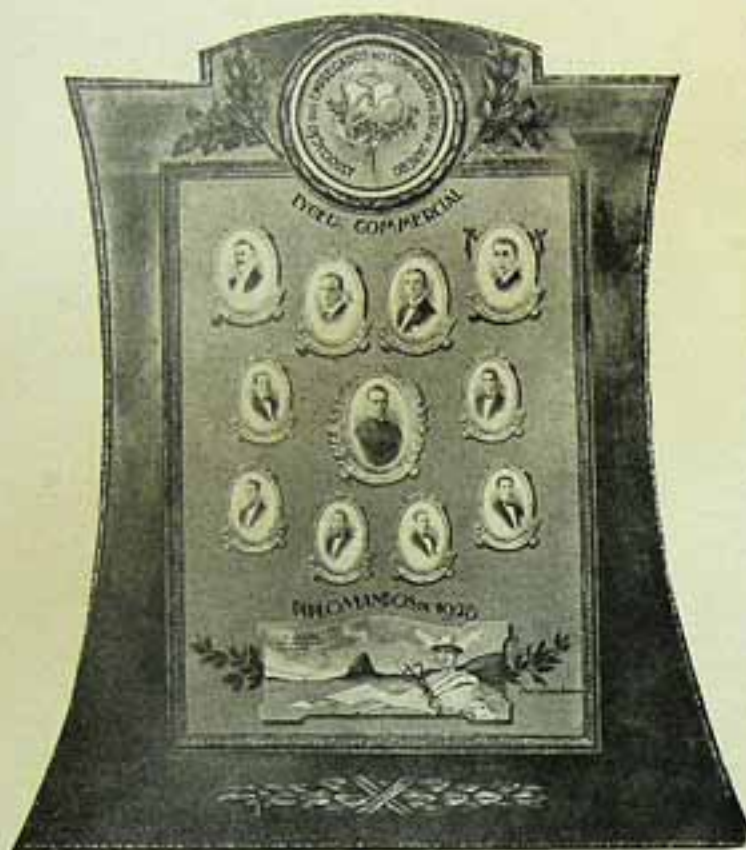


**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor



Quadro comemorativo da formatura dos contabilistas de 1928, do Lyceu Commercial, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.



A interessante e primorosa capa de "Para todos...", com que J. Carlos brinda a seus leitores.



Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA

FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30
RIO DE JANEIRO

No recinto do Palacio das Festas, destaca-se uma interessante vitrine das especialidades pharmaceuticas fabricadas pelo Lab. Nutrotherapico. Além do bom gosto que presidiu a distribuição dos productos (aliás muito facilitada pela sua embalagem, que é primorosa), salienta-se a originalidade da propria vitrine, que representa, no seu conjunto, uma cobra supportando uma esmeralda symbolica, em cujo interior estão os medicamentos.

Em nossa visita áquella Exposição, foi-nos presenteadá uma dúzia de Lactargyl, sem duvida, o melhor depurativo para creanças.

"Columbia", a revista latino-americana de Christovam de Camargo, appareceu-nos, neste 7º numero, com feição estructural nova.

Muito bem impressa, illustrada por Oswaldo e Cavalleiro, collaborada por grandes escriptores do continente, é uma publicação que honrará a imprensa brasileira quando transitar na America.



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre Europa, Brasil e Rio da Prata

Proximas saídas de paquetes para a Europa

Zeelandia, 30 de Julho

Orania, 20 de Agosto

Flandria, 10 de Setembro

Zeelandia, 1 de Outubro

Gelria, 12 de Outubro

Orania 29 de Outubro

Os paquetes Orania, Flandria, e Zeelandia escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta

Agentes Geraes:

SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106/108



Automobilismo

A VIDA EXEMPLAR DE UM GRANDE AUTOMOBILISTA

A elevação de William J. Mc Ancey à presidência da Hudson Motor Car Company, a segunda entre as maiores no campo do automobilismo, constitui um dos maiores romances industriais da América, tendo um dos que os jornais dos E. U. escolheram para servir de exemplo à mocidade do país.

O sr. Mc Ancey nasceu em outras condições de posição social que os que nasceram com colher de prata na bocca.

Desde criança e mesmo na adolescência teve que lutar para o seu sustento. Vieram os tempos em que tornou armas na guerra Hispano-Americana, foi vendedor, expositor, em seguida agente comprador de pequenos negócios, mergulhou-se nos negócios de automóveis quando estes veículos sem cavallos eram considerados mais ou menos um brinquedo.

Depois, com pequeno grupo de associados, cujos nomes — Jackson, Chapin, Coffin — são agora synonymos do progresso dos autos, elle ganhou as primeiras batalhas, venceu desastrosas dificuldades, e, com rara constância, levou a linha de combate, tendo à frente Hudson.

Agora, veterano numa aspera industria, tornou-se activo, aggressivo, energico lutador tanto como quando enfrenta a primeira difficil empresa.

Ha 3 annos passados, depois que o chefe executivo dera baixa das armas, tomara conta da secção de vendas e compras da Riker Motor Vehicle Company — seus salarios não passavam de \$14 por semana — o presidente da Companhia, reconhecendo a importancia da sua posição, informou o candidato a agente comprador de que, a não ser que ganhe \$13 por semana, não poderia conseguir posição melhor. Mc Ancey atirou-se à luta, sabendo que merecia o dollar que faltava, e logo ficou ganhando \$25 por semana.

Actualmente, embora proprietario de tres palacetes e possuidor de numerosas obras de arte, o presidente da Hudson não esquece os incidentes de 30 annos passados, quando \$1 eram uma differença e isso constitue um facto de grande importancia com relação aos productos da companhia.

Nas 2 decadas que Mc Ancey passou com Hudson, elle serviu successivamente como agente comprador, gerente de fabrica, director da companhia, seu secretario e seu primeiro vice-presidente e thesoureiro.

Durante alguns annos participou do grupo que determinava todos os serviços de fiscalização dos trabalhos da Hudson.



W. J. McANEENY

O sr. Mc Ancey desempenhou seus serviços automobilísticos em relação com serviços durante a guerra Hispano-Americana. Começara seu serviço como particular

no 47º Regimento da Guarda Nacional de New York preenchendo o lugar de auxiliar da companhia. Quando a companhia foi deslocada, o commandante pediu-lhe escolhesse seu destino ou então tornar-se seu assistente, si assim o desejasse.

A decisão não se demorou, pois que o trabalho que o joven soldado escolhera, não fôra de seu agrado. Seu primeiro commandante então contribuiu para que, por meio de uma apresentação, resultasse o lugar de demonstrador e agente comprador da Riker Motor Vehicle Company de Elizabethport, N. J. Ali elle fôra numa nova e promettedora industria de Outubro, de 1899 até 1903, quando então se tornou agente de compras da Electric Vehicle Company of Hartford, Conn.

Mas, convencido de que Detroit era o centro da industria do automovel, foi para esta cidade em 1908, entrando na Chalmers-Detroit Motor Company — travou então conhecimento com o grupo de organizadores de uma nova sociedade — a Hudson Motor Car Company, o sr. Mc Ancey juntou-se a elles em Outubro de 1909, na qualidade de agente de compras.

Em épocas criticas da Hudson, lutando com toda especie de ensaios e crises, tivera o auxilio da habildade e energia do sr. Mc Ancey, qualidades essas que exerceram notavel preponderancia em seus negocios.

Tornou-se gerente da fabrica, depois director, em seguida secretario.

Um passo no progresso da Hudson e importante na carreira do sr. Mc Ancey — foi a formação em 1918 por Hudson dos interesses nos Motores Essex como uma companhia separada para fabricação de um carro semilar ao Hudson — o sr. Mc Ancey fôra escolhido para seu presidente. Em 1922 as actividades da Essex corriam parallelas ás da Hudson, tendo Mc Ancey assumido a vice-presidencia, e tornando-se thesoureiro das firmas irmanadas. Isto se deu em 1923.

Enquanto as ultimas actividades do sr. Mc Ancey se desenvolviam nas secções de compras e fabricação, seus interesses se estendiam em todos os negocios. Embora não sendo engenheiro, era elle um habil e pratico entendido em desenho. Conhecedor dos minimos detalhes de fabricação, possuindo memoria para chamar centenas de operarios pelos seus respectivos nomes.

Mesmo depois de se ter tornado chefe executivo da Companhia, elle proprio controlava e experimentava os carros nos caminhos.

No ultimo verão, na occasião das provas dos ultimos modelos de carros Hudson o

(Termina na pagina 12)



O novo sedan Nash "400", que tanto tem agradado aos automobilistas.

C A T E D R A L . . .

A li.

Catedral...

Catedral sombria,
nos recantos tristes da imensa nave vazia.

Catedral...

Pela voz do silencio espectral,
eram em longas teorias,
de joelhos nas lages caladas e frias,
os fantasmas.Num vitral risonho,
o incenso brumoso tem recortes de sonho.O encanto de um soluço...
Uma vontade mística de chorar...
Lágrimas de sons,
caídas de um harmonium,
vem vagarosas, resando pelo ar...Um misticismo calmo, feito de extases,
queima-se nas velas palidas
como perfis de monjas esguias
entoando hansas e ave-marias.Ha o repouso metafísico das coisas de Deus
na musica dolente, triste, sentimental,
perfumada de incenso, iluminada de nevoas,
como a alma da Catedral...Uma poalha policromica de luz
ferindo uma rosacea gotica, vitralada
vem rindo pelo chão, visitar JesusE na Catedral sombria,
cheia de sombras, cheia de nostalgia,
ha luz, ha risos, ha alegria.Catedral sombria de minh'alma em dôr,
illumina-te na poalha de meu grande amor...

PINTO DE AGUIAR.



DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da
Policlínica do Rio de Janeiro.
Cirurgia abdominal, gynecologia e partos
Consultorio: R. Assembla, 87 (3 às 6 horas), Tel.
Central 2604. Residencia: R. Barão de Igarahy, 22, Bo-
tafogo, Tel. B. Mar, 1313.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maio-
res cidades do Brasil pequenas drogarias ou
pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria*
Gesteira ou *Pharmacia Gesteira*

Sem excepção, são farmacias e drogarias
insignificantes, de uma ou duas portas, no
maximo, sem capital, sem sortimento, sem
importancia nenhuma

Um Escandalo

Os seus proprietarios querem somente explorar
o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo
pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr.
J. Gesteira não tem ligação de especie alguma,
em cidade nenhuma do Brasil, com as taes
Pharmacias Gesteira e *Drogarias Gesteira*, tão
desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é
em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em
Nova York, Estados Unidos da America do
Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos
sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem
é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no
Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do
Brasil

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda
dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos
Paizes Estrangeiros.)

O TEU SORRISO...

O teu sorriso, cheio de doçura,
Fez-te a mais bella e santa creatura
Entre as mulheres todas do universo!
A tua seducção, mulher dilecta,
Deu-me a gloria sublime de ser poeta,
Para cantar teu riso no meu verso!

Quando sorris, ó deusa seductora,
Em tua fronte altiva e sonhadora
Eu vejo um mundo inteiro de ventura!
Teu riso desabrocha, como as flores,
Expandindo perfumes e primores
E a mostrar tua excelsa formosura!

Teu riso é uma alvorada de harmonia!
Parece os hymnos — ao romper do dia —
Da passarada alegre e venturosa!
Teu riso tem a suave melodia
De um trecho de Rossini e a primazia
De sua inspiração maravilhosa!...

MANOEL GREGORIO.

Villa Militar.

COMO ESCOLHER UM ESPOSO

CHAVE N. 0

(F I M)

Tendes em vós o estôfo de uma Jeanne d'Arc ou de uma Caíce Natran; vosso marido deve ser um homem pacífico ou um tyrano de gravata, no caso de que deva existir a paz em vossa casa. Não sabeis viver em harmonia com um homem ordinário; porém tudo iria bem talvez com um homem que admirasse vossa força bastante para perdoar-vos o uso que delle fizeis. Sede boa para as crianças.

CHAVE N. 1

A melhor coisa que ha não é escolher, mas ser escolhida. Porque, a despeito dos vossos protestos indignados, não tendes um bom caracter. Si tiverdes um adorador, pensae seriamente nelle. A coisa que pôde assegurar vossa felicidade é a disposição para aceitar as pessoas taes quaes ellas são. Preservae-vos de tudo querer dirigir, sobretudo por que não o sabeis fazer.

CHAVE N. 2

No fundo não sabeis bem o que quereis. Eis o problema. Arriscaeis, procurando um marido, de vos embulhar num tal accumulo de argumentos que acabareis como aquelle gatinho que brincava com uma pelota de lã. Tratae simplesmente de deixar-vos ir, e não caseis sem gostar realmente, sem estar apaixonada, pois uma profunda afeição é a unica coisa que pôde evitar o fracasso do nosso casamento. A sympathia, a afeição sómente, não bastarão. Não se pôde ser capitão de bordo sem a responsabilidade de conduzir o barco a bom porto. Vossa melhor qualidade é seres economica. Tratae de casar com um homem que tenha dinheiro e deseje ganhar ainda mais.

CHAVE N. 3

Será difficil encontrardes um poeta, um homem ainda não desilludido? Um homem sensível á bondade que se não fatigue da vossa sêde de homenagem; esse será para vós o melhor marido... sobretudo se vos puderdes adoptar a sua indulgencia quanto aos bens deste mundo...

Não sois mundana, nem mesmo adovel ao mundanismo. E' o que compensa um pouco vossa falta de bom senso. Queres ser tudo para vosso marido, o que pôde fatigar um homem que tiver necessidade de independencia. Tendes, todavia, sorte, caso estejas disposta a crear raizes em novas terras.

CHAVE N. 4

Queres o que desejaes, quando o de-sejas. E, geralmente, obtels o que quereis. Mas, uma vez obtido, frequente-

mente isso não vos causa agrado... Mas pelo facto de seres difficil de contentares, mas porque tendes muita pressa em escolher. Se adoptais esse methodo para procurar um marido, arriscai-vos a esbarrar em difficuldades serias... Lembrai-vos de que, depois do casamento, é difficil reintegrar o marido ou trocal-o...

CHAVE N. 5

Não sois talvez uma mulher grande, physicamente, mas o sois mentalmente. Sois do genero daquellas que dirigem as as cousas com eficiencia, desejando que tudo, no lar, funcione bem, e que cada um faça aquillo que deve fazer. Como não deveis, mudar, tende cuidado de escolher um marido que seja digno de vós: um homem que admire vossa maneira de apreciar as cousas deste mundo e que não se aborreça com o vosso espirito de misionaria. Podereis ser uma excellente mulher de parto, mas não n'uma grande cidade. Um homem que se occupasse de obras sociologicas entre os deherdados que acceitam, sem murmurar, a critica alheia, — seria talvez o vosso marido ideal.

CHAVE N. 12

Comprehendestes a grande verdade: Nada pôde prevalecer, na vida, quando se teve doze filhos e quando se deixou de existir ha cem annos. Se encontrardes um homem que pensa dessa mesma maneira, fareis um bom casamento. Evitae o homem que deseja que tudo em casa marche como uma machina, ou mesmo aquelle que aspira elevar-se socialmente; porque não vos interessareis bastante pela vossa casa nem tereis actividade para ajudal-o na sua ambição. Necessitas, de preferencia, de uma vida ordeira e de um circulo de amizades ao qual estaes habituada.

CHAVE N. 13

O vosso julgamento se encontra de tal modo prejudicado, porque julgaes impossivel formar uma opinião imparcial do homem escolhido para marido. Aconselhae-vos, com pessoas desinteressadas. Agindo assim, evitando um casamento que não convenha, sereis talvez feliz: porque desejando conduzir vossa vida pelos caminhos da vossa phantasia, dareis oportunidade a que vosso marido oriente a vida delle sozinho. De resto, não sois do genero daquellas que quebram uma caixa de economia para possuir uma capa de pelles...

CHAVE N. 14

Não podeis encontrar um marido que vos satisfaça absolutamente. Porque,

vossos desejos são contradictorios entre si. Se encontrardes um que vos deixe inteira liberdade de acção, isso vos trará o cumulo da satisfação. Mas é preciso não contar com uma esplendida casa, uma famulagem perfeita, um lindo automovel e um bello casal de filhos, dos quaes o mais velho seja um rapaz. Mas não sois daquellas que se mostrariam descontentes, mesmo que a vida vos recusasse tudo quanto desejaes.

CHAVE N. 15

Sois uma pessoa de bom senso, que não se casará com um homem por causa dos seus bellos bigodes, igualmente, não comprareis uma casa pelo facto de possuir ella uma porta fechadura. Porém, preservae-vos, no vosso zelo, de desposar um homem com o unico fim de o reformar. Tratae de encontrar um, já reformado, que tenha o vosso temperamento, porque nem amor nem casamento, vos farão mudar.

CHAVE N. 23

Parece que sois uma dessas mulheres que faz da vida um inferno. Quereis que o vosso marido pense na vossa pessoa, e quando elle desejaria pensar em outra coisa; vós vos mostrareis extremamente magoada se elle não vos fizer presente de qualquer coisa de muito delicado no dia do anniversario das vossas pazes, depois da ruptura do noivado. Esperemos que sejais bastante linda para merecer o perdão do vosso proprio e precioso espirito. Desposae um homem forte, ambicioso e que goste de sentir que vos appoeis sobre elle e que terá prazer em vos dar as mil pequenas cousas que tiverdes desejo de possuir.

CHAVE N. 25

Escolhei um bom marido se puderdes ter a iniciativa de escolha. Mas reparaes: podes ser influenciada por uma pessoa que vos fale com firmeza mas sem bom senso. Escolheis vós mesmas, calmamente, vossos chapéus, vosso marido, e vossos utensilios de cozinha. Cedei á opinião alheia, se quizerdes, em materia de politica, religião, etc. Sereis uma boa esposa, e uma mulher feliz com um marido que souber ser attencioso.

CHAVE N. 34

Não estaes sufficientemente amadurecida para casamento, pois, neste momento pensaeis muito mais nas cousas que um marido vos possa dar do que naquillo que poderia pensar o proprio homem. Entretanto, é possivel que mudeis, a esse respeito, porque a vossa caracteristica é uma certa flexibilidade mental. Adiaes vosso casamento até que tenhaes um pouco mais de sympathia pelos homens e que possaes comprehen-

der que o trabalho delles tira-lhes uma parte dessa intensa vitalidade que faz dos rapazes qualquer coisa de tão encantador.

CHAVE N. 35

Felizmente para vós, e para vosso marido, as vossas decisões são geralmente sábias e altruísticas. Desposae pois um homem que consinta que dê a vossa opinião sobre os negócios da casa. Evitae o homem cuja idade exige que elle seja o senhor da casa, como é do seu escriptorio. Evitae dar conselhos que não são pedidos. O vosso bom senso é o melhor dote que uma mulher pôde levar para o casamento.

CHAVE N. 45

Escolhereis um excellento marido; ninguém dirá que elle seja bom. Em seguida, escolhereis a casa, decidireis dos projectos de feiras e tomareis a direcção das despesas. Vossa excusa será o facto de bemfazer as cousas. Consequentemente, procuraes um marido rico, de uma família que comprehenda que uma mulher deve ter aquillo de que necessita. Então, de posse dessa soberba preparação mental, podeis determinar exactamente o que possa competir a ambos. Mas nada lhe direis: Reservae tudo isso para vós, para servir na occasião opportuna.

CHAVE N. 123

Sois capazes de vos sahir bem com um mão marido, se acaso, tiverdes um desse genero e de tirar o melhor partido possivel das difficuldades da existencia. Tendes boa technica e sabeis contentar-vos com pouco. Se o vosso cerebro domina o coração, tereis, na vida, mais luxo do que amor. Procuraes um homem que não tome muito a serio os vossos erros.

CHAVE N. 124

Vosso casamento não terminará deante do tribunal dos divorcios, simplesmente pelo facto de haveres dito que um outro casamento não vale mais. Essa idéa será para vós uma especie de apoio. Tendes uma tendencia philosophica para tirar o melhor partido dos vossos erros; é talvez por isso que erras com tanta frequência... Costumaeis dizer a vós mesma: "Posso me enganar, mas isso não quer dizer nada; tentarei, apesar disto". Ver-se-á no fim: "Escolhendo um marido, sede prudente: Não o acceiteis unicamente porque admiraste a maneira gentil, pela qual elle vos ajudou a subir num taxi. Assgurae-vos, sobretudo, se elle pensa da mesma maneira no que concerne ás toalhas de mesa bordadas e aos candelabros de prata.

CHAVE N. 125

Vosso genero é a mão de ferro sob luva de velludo; sois tão habil nesse ge-



nero, que não se pôde conceber a manei-
ra pela qual dirigis os destinos de ou-
trem. Sois capaz de fazer um bom ma-
rido, servindo-vos de uma materia me-
diocre; se a materia é boa será o ideal.
Se entenderdes, vós e vosso marido, de
atingir um certo fim, vencereis prom-
ptamente.

CHAVE N. 134

E' necessario encarar o successo sob
uma forma objectiva. Um deposito no
banco, ou algumas casas de aluguel,
terão para vós mais importancia, do
que uma descoberta scientifica, ou mes-
mo do que um livro... a menos que
esse ultimo possua uma grande venda
assegurada por anticipação. Tra-
tae de descobrir se esse noivo possui
o faro do successo. Desgraçadamente,
não tendes sorte na escolha e não que-
reríeis que outros escolhessem no vos-
so lugar. Acceitae, porém, de bom
grado, a responsabilidade dos vossos
erros. Sois uma personalidade comple-
xa e o vosso marido estará sempre na
situação de indagar de si para si, se
vos comprehende ou não.

CHAVE N. 135

Vosso casamento será feliz a despeito
de todas as predições encontradas. Vos-
so marido não se aborrecerá. Nem com
a vossa petulancia, nem com a vossa
extravagancia. Tereis consentimento pa-
ra fazer o que quizerdes sem necessi-
dade de oppor resistencia aos obstacu-
los. Casando com um homem que seja
mais encantador no trato do que ha-
bil nos negocios, vosso casamento se-

rã extremamente feliz, sobretudo se as
mesmas causas vos interessarem a am-
bos. Em lugar de uma habitação cum-
ptuosa tereis uma apenas distincta.

CHAVE N. 145

Não construireis castellos na Hespá-
nha, mas sim casas de aluguel na vos-
sa cidade. Traçaeis os planos sabi-
mente, executando-os na maravilha, e o
que é ainda mais admiravel, acceitae-
eis com calma das mãos dos construc-
tores, apesar dos defeitos inevitaveis de-
vidos á natureza humana. Sereis a
mulher admiravel para um rapaz am-
bicioso, no vosso genero. Muitas mu-
lheres, entretanto, se casam com ho-
mens portadores de disposições contra-
rias ás suas. Desposae, pois, um ho-
mem do vosso genero.

CHAVE N. 234

Exigis muito de um marido, quanto
à casa, roupas, viagens e outras cousas
da vida, sem falar nas atenções. Po-
deis pagar tudo isso? Sabereis como
proceder segundo as circumstancias:
Porém sabereis suppor as decepções
inevitaves no casamento? Assegurae-
vos bem que sois supremamente ale-
gre com um dos aspectos da vida
conjugal. Sede bondosa para vosso ma-
rido quando elle cahir das nuvens de-
ante de algumas de nossas exigencias.

CHAVE N. 235

Se vos puderdes desembaraçar dessa
mania infantil de vos considerar o cen-
tro de todas as atenções, sereis uma
excellente esposa para qualquer homem.
Mas estaes sempre a vos queixar...
sem vos aperceber de que essa dispo-
sição de espirito incita o vosso ma-
rido a ir jogar poker com os amigos...
Desposae um homem ardente e genero-
so, que possa dedicar-vos bastante afec-
ção; tratae de adaptar-vos a elle.
Não é difficil. Tornai-o-eis feliz.

CHAVE N. 245

Quando compraes um serviço de chá
estaes certa de que elle é bom e bonito,
porque elle vos agrada e sabeis apreci-
ar a aquisição. Tratae de escolher um
marido da mesma maneira, livre do ro-
manesco. Organizae uma lista de quali-
dades consideradas essenciaes num ho-
mem: Se vos fôr preciso um pouco do
brilhante e do romanesco, assignalae
igualmente essas duas cousas. A se-
guir, tranquillamente, como uma jovem
pessoa fina, ide visitar os magazins.

CHAVE N. 345

Vosso papá vos dá tudo que quereis.
Não é assim? Se esperaes que um es-
poso faça o mesmo, vosso campo de
colha será necessariamente limitado, por-
que não ha muitos rapazes que possam

Com a velhice chegam os cabelos brancos, no entanto ha um meio efficaz de impedil-os: basta usar a JU-
VENTUDE ALEXANDRE, loção privilegiada. Vende-se em qualquer drogaria e pharmacia por 4\$000 o vidro. Pelo
Correio 6\$400. Depositaria, Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

LENDO O SEMANARIO

"PARA TODOS"...

acompanhareis a vida elegante e intelectual do Rio, de São Paulo e de todos os grandes centros brasileiros. Constantes informações ilustradas das capitais européas.

ASSIGNATURAS

12 meses..... 48\$000

6 meses..... 25\$000

Pedidos

AS CRIANÇAS PREFEREM

"O TICO-TICO"

a qualquer outra publicação nacional. E os pais devem aproveitar esta preferência dos filhos, que com ella se EDUCAM, INSTRUEM E DIVERTEM.

Concursos com premios uteis em todos os numeros.

ASSIGNATURAS

6 meses..... 13\$000

12 meses..... 25\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 -- Rio de Janeiro -- Caixa postal, 880

sustentar mulheres extravagantes... felizmente tendes bom senso e habilidade para saber retornar num momento. Conheceis bem as responsabilidades. E' possivel que sejas feliz em casa, mesmo no caso de não obter a bolsa cara que viste ou o vestido de "soirée", tão desejado...

CHAVE N. 1234

Gostais do que é bom, porém, contentae-vos mesmo com aquillo que não é de primeira qualidade. Effectivamente, as coisas não andam sempre como a gente quer, porque nem sempre temos bastante prudencia para saber escolher. Por esse motivo, tratae de tomar por marido um homem de que vossos amigos só digam bem. Se encontrardes um, estimado pelos proprios irmãos e irmãs, muito bem, sereis uma excellente esposa para um homem pobre. Todavia será prudente que elle vos possa offerecer, de quando em quando umas localidadezinhas para o theatro...

CHAVE N. 1245

Qualquer homem vos convirá. Salvo um bruto... Porque sabereis fazer brilhar o sol durante a noite. O homem que casar com vosco, será um homem de sorte. A vossa maior preocupação deve ser que elle possua um modo justo de julgar, pois, se a vossa maneira de opinar fôr

igualmente justa, não tereis pezar de deixal-a de lado, em certos casos, afim de evitar que ella não entre em conflicto com a opinião do vosso marido.

CHAVE N. 1245

Tudo nos sorri desde que possamos satisfazer os nossos desejos. E' importante que o vosso marido seja um homem trabalhador. Adorae a vossa casa e deveis tel-a sempre em ordem. Não tenhaes duvida em dar razão aos outros: a questão é que elles não vos pizem os pés... Preservae-vos das opiniões systemathicas, crystalisadas, bem como dos principios de aço: poderão molestar vosso marido nos momentos de mau humor.

CHAVE N. 1345

Casae-vos jovem. Evidentemente, não pdeis estar á espera de um cavalleiro errante do S. Graal. Vós vos interessareis mais pelas suas qualidades praticas e pelas suas aptidões para o trabalho do que pelo romance. Não sereis a esposa do sabio, do poeta ou do reformador: não penaeis mesmo desposar esse genero de homens. Vossa indiferença pelo romanesco significa que podeis perder algumas viagens pelas alturas em que elles pairam, mas em compensação evitaeis algumas des-cidas aos bas-funds...

CHAVE N. 2345

Procurae achar um homem que seja um successo, pois vós sereis feliz com a gloria e o dinheiro. Observae bem se elle sabe dirigir com acerto os seus negocios. Acaba elle o que começou? Os pequenos successos presentes, constituem excellentes indicações das grandezas futuras, que são melhores ainda do que os mais bellos sonhos. Não o contraries, tirando-lhe mais tempo e attenção do que é necessario. Um marido não pôde ser ao mesmo tempo um serviçal e um director.

CHAVE N. 12345

Vós não necessitaeis absolutamente de conselhos sobre a escolha de um marido, pois vós sois do genero de mulheres que não fazem uma má escolha. E mesmo se vos enganaeis, sabereis tirar o melhor partido e vos adaptar rapidamente a esse casamento. Sereis naturalmente mais feliz com um homem que faça successo com seus negocios, e fareis bem de evitar a amizade de homens indolentes. Sois exactamente a mulher que convém ao rapaz que prospera e que deseja ser um dos homens mais importantes de sua cidade, quando os cabellos brancos começarem a apparecer...

(Direitos reservados. Coperporter Anglo American N. S.)

A "MACONHA"

A *Ilustração Brasileira*, de Outubro passado, publicou um artigo muito interessante sobre a "maconha". Trata-se de uma "memória" apresentada ao 2º Congresso Científico Pan-Americano pelo dr. Rodrigues Dória, a respeito dos fumadores deste narcótico.

Estuda o autor proficiente a planta chamada pelos africanos: "lamba, ramba, diamba ou pango" e que não é mais do que o canhamo.

Em Setembro ou Outubro do anno passado foram presos no Recife dois sujeitos que tinham uma casa onde reuniam diversas pessoas para fumar a "maconha".

Avultavam entre os frequentadores da estranha *fumerie* muitos menores vendedores de jornaes que, interrogados por que se entregavam a esse vicio, responderam que a "maconha" lhes dava alegria e felicidade, fazendo-os sonhar coisas que nunca na vida gosariam por serem pobres e de condição inferior.

Na 1ª delegacia de policia, para onde foram levados os objectos apprehendidos na casa dos fumadores, conseguiram photographar a garrafa com agua com o tubo de taquara que serve de cachimbo aos viciados, assim como uma pequena lata com uns restos de folhas seccas da "maconha".

O dr. Rodrigues Dória no seu cuidadoso trabalho sobre este interessante assumpto assim descreve o processo empregado pelos fumadores da "maconha":

"Introduzem o tubo do cachimbo que tem uns 30 centimetros, mais ou menos, pela bocca da garrafa até mergulhar na agua que, em certa porção, está no interior e fumam applicando o lábio directamente sobre a bocca da garrafa que não fica, de todo, obturada e onde chupam, precisando um certo exercicio para conseguirem aspirar bem a fumaça.

Estes cachimbos são um arremedo da "narghileh", ou cachimbo turco, usado nas casas de fumar o opio, ou nos bazares arabes onde se fuma a "hashich".

Ao cachimbo com o dispositivo da garrafa dão na gíria dos fumantes (em Aracaju) o nome de "maricas".

Publicamos o *cliché* de um "marica" apprehendido pela policia de Pernambuco, quando na sua pernicioso função em uma casa suspeita do bairro do Recife.

M. MAIA

Critica das modas masculinas por uma mulher.

(FIM)

canda dos que esperam podera certamente ver um que não achou o seu bilhete de entrada e o procura em todos os quatorze bolsos do seu casaco, sem contar os do sobretudo. Ela aquil uma lista dos objectos que se encontram communmente nos bolsos de um homem, por vezes todos reunidos: cigarros, cigarreira, cachimbo, fumo, lenços limpos e sujos, lima para unhas, pente, placa para unhas, phosphoro, cartas velhas, livro de enderecario, cartas de negocios, receitas medicas, enderecario de notas, laqueiro, redicas contra calvies, recibos, faturas, canivete, licença de automovel, chaves, sacca-rólha, espelho de bolso — muito bem! — recorte de jornaes, oculos, carteira, algumas vezes com dinheiro

dentro, carteirainha com picles. Mas para que proseguir... As mulheres gastam o tempo em se vestir, porque ellas amam o ritual da toilette. Mas eu posso bater em rapidez meu esposo, quando se veste.

Uma mulher pode se vestir em tres minutos quando ella o quer. Não tem cinquenta e oito botões para abotoar... Mas o homem!

Que burlesco! São-lhe preciso cinco minutos para se barbear e corta-se duas vezes, mas é preciso preparar o sabão, afilar a navalha, ensaboar-se, no que gasta bem dez minutos, e no fim passa ainda cinco minutos a curar o rosto cheio de talhoes. Quando não se barbeiam, os homens se fazem cuidar da barba, frizal-a ou ainda trazem peruca que ainda é peor!

Passemos ao capitulo dos cha-

péas: os homens usam-nos de varios generos — palha, feltro, seda.

Alguns cobrem-se aqui ridiculamente com um gorro de viagem como no Oriente usariam um gorro colonial... Si os homens consentissem em tomar lições na arte de vestir nas paginas dos jornaes de modas sobre a graça e o conforto dos vestidos femininos, seria possivel que d'aqui ha um seculo ou dois, elles chegassem ao ponto em que nos achamos. Que elles cessem de rir de nós, porque as nossas toilettes constituem um progresso que elles não logriam attingir senão após muitos annos. Elles estão ainda na categoria dos manequins dos magazins de modas: empalhados todos mais ou menos.

(Copyright da Anglo-American Newspaper Service).

XAROPE PEITORAL CALMANTE TOSSES REBELDES
SILVA ARAUJO TOSSES NERVOSAS
 BRONCHITES - COQUELUCHE

AGUA INGLEZA
SILVA ARAUJO & C.
 FALTA DE APPETITE
 IMPALLUDISMO
 CONVALESCENÇAS

Anti-grippal

Anti-febril

PHONERGINA PHARYNGITE
SILVA ARAUJO ANGINA
 TOSSES
 ROUQUIDÃO

A BASE DE OXYGENO NASCENTE - EUCALYPTO MENTHOLADAS



PARA
AS
CREANÇAS MAGRAS
que se têm procurado engordar
sem resultado, a sciencia mo-
derna offerece agora as

Pastilhas de Bacalaol do Dr. Richards

meio seguro e eficaz para conseguir esse desideratum. O segredo da acção rapida e certa dessas pastilhas é que ellas combinam as vitaminas concentradas do oleo de figado de bacalhau e da levedura. Cada pastilha tem o valor nutritivo duma colherinha de oleo de figado de bacalhau e de meio pão de levedura. Verifique o peso das creanças que as tomarem, pois ellas engordarão visivelmente.

Unicos depositarios: — SOCIEDADE ANONYMA
LAMEIRO. — RIO DE JANEIRO.

COM "CHI-NAMEL" É FACIL RENOVAR TUDO,
EM CASA

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



O Esmalte "CHI-NAMEL" de Cor, é o melhor para renovar e embellezar economicamente, todo muevel que tenha perdido sua linda cor original.

Sua applicação é um passatempo agradável. Os resultados são sempre magnificos.

"CHI-NAMEL" é o esmalte mais economico, pelo seu grande rendimento. É muito duravel e resistente.

Ao necessitar um esmalte, peça pelo seu nome. Esmalte "CHI-NAMEL" é melhor e mais barato em seu uso.

A venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas e automoveis, etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O—E. U. A.

Leiam CINEARTE, revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.

AUTOMOBILISMO

(FIM)

Essex, elle percorreu milliares de millhas, tendo feito muitas observações e suggestões para a perfeição dos carros em ensaio.

I sr. Mc Aneny é um entusiasta jogador de golf.

É membro do Country Club de Detroit, do Blomfield Hills-Country Club, do Tam O' Shanter, do Detroit Club, do Detroit Athletic Club do Grosse Point Yacht Club e do Bath and Tennis Club e do Oasis Club de Palm Beach, Fla.

PEQUENAS NOTICIAS

Encontrou-se ultimamente maneira de empregar os pneumaticos velhos no fabrico de sapatos. No anno findo mais de um milhão de dollares de pneumaticos usados tiveram essa applicação.

A General Motor está estabelecida em 24 pontos estrategicos do commercio mundial e vende automoveis a 106 paizes do mundo por meio de 6.000 distribuidores e concessionarios.

A "Canadian Pacific" adaptou um Ca-

dillao ao serviço ferroviario, applicando-o para a inspecção das suas linhas.

Todo automobilista deve submeter o seu carro a exame completo por competentes cada vez que atinja a 8.000 kilometros de marcha.

Os carros Buick estão sendo vendidos agora vantajosamente com uma grande baixa nos preços.

Um calculo recente dá para o Estado de Minas o total de 15.528 automoveis em circulação, sendo 4.308 caminhões e 11.220 para transporte de passageiros. Já é um numero respeitavel, mas está longe de satisfazer as necessidades daquelle prospero Estado. Basta pensar que só na cidade de S. Paulo o numero é bastante superior a esse total e ainda não satisfaz.

O Brasil contava em 1928, 71.687 kilometros de estradas de rodagem.

Não ha exaggero em affirmar que correm pelas estradas brasileiras 150.000 automoveis.

A INDIVIDUALIDADE DO BUICK

As duas qualidades primordiais do automovel são a individualidade e o confort.

to. Sem estylo proprio, o carro não chama a attenção, não agrada. Sem commodidade, fricassa.

O Buick 1929 mereceu as melhores attensões dos celebres fabricantes de carrocerias Fisher, que parecem ter entrevisto, nos modelos destinados para este anno, o typo definitivo que prevalecerá no futuro desenho de carrocerias.

Romperam com os convencionalismos e apresentaram-nos um traçado novo, attractivo, á altura do conforto proporcionado pelos assentos amplos e elegantes.

Este ultimo facto permite, tanto nos carros de sete como de cinco passageiros, completar-se a lotação sem dar a liça de sardinhas em lata, que tantas vezes nos occorre ao ver carros de igual capacidade.

É notavel ainda nestes moldes o espaço tanto para a collocação das pernas como da altura do tecto que, sendo grande, não sacrificou em cousa alguma a elegancia do carro e a discreta proporção de todas as suas linhas.

Outro caracteristico ainda é o assento deanteiro que pode ser facilmente regulado conforme as conveniencias, mesmo durante a marcha do carro.

O estofamento interior é duravel e bello. Em summa, os modelos actuaes do Buick revelam, sem duvida, um carro de linhas individualizadas, que o singularizam fortemente entre os demais.

Auxiliar, a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

NOTAS AMARELLAS



- MISERÁVEL D'UM MOSQUITO - NÃO BASTA TERMOS DE SUPORTAR AS TICADAS DOS IMPOSTOS, DAS EXTORSÕES, DAS LEIS SCLERADAS, DA CARESTIA ?



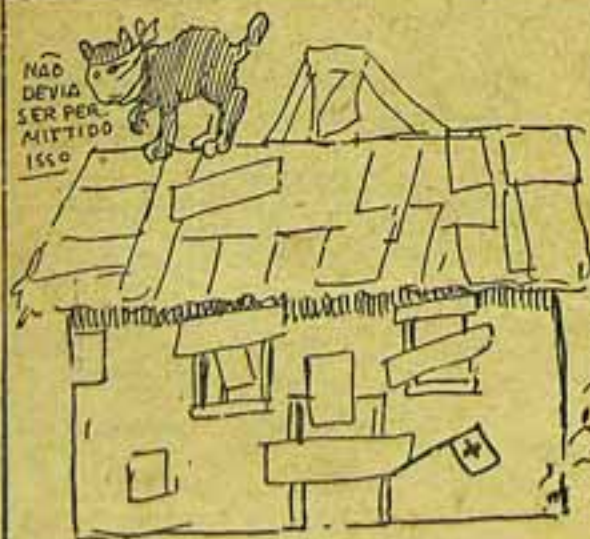
- Ô CHICO, 'OCÊ 'TA 'MARELLA. DEVES 'TA ATACADO DA 'TA' FEBRE.
- NÃO DIGA MUIE, SENÃO FICA TUDO PRELO.



- SAE, MOSQUITO, DEIXEMOS AGORA DE BRINCADEIRA, VOCÊ VEM "FARDADO".



ULTIMO RECURSO DA SCIENCIA PARA DIAGNOSTICAR E' A AUTOPSIA



NÃO DEVEIA SER PERMITIDO ISSO

EXPURGO. OS CULPADOS SAFAM-SE E OS GATOS TÊM DE USAR MASCARA CONTRA GAZES.

ATE' A VOLTA

ATE' BREVE

FAVOR ENTRAR O PATRÃO 'TA' COM FEBRE AMARELLA

MAIS UM PREFEITO



Antok

IRONIA MINHA AMIGA

(A João Lins Caldas)

Eu tenho, eu bem que tenho,
mas lá no fundo, escondidos,
os meus momentos depressivos.

Mas nunca hei de deixar que esses momentos se tornem
[decisivos.

São as horas amargosas,
em que uma humildade perversa me aniquillo;
(essa humildade rasteira,
de só se ser humilde
porque não ha outra maneira)

Minutos seculares
em que me sinto incapaz de ser amado,
em que as mulheres por mais santas (ou talvez por me-
[aos santas)
me parecem jogos lugubres
que a phantasia alheia me arranjou.

Horas solennes,
em que o mundo — então aborrecido —
é uma casa phantastica de velhas cacêtes
donde minha madrastra nunca mais me quer tirar.

Momentos que súam frio, gelado,
em que eu, vazio, todo inferioridade,
atiro pedras azêdas
ao bom amigo que me-chama de idiota.

E esses momentos péssim,
abafam
como os dias de verão de certos paizes condemnados.

— Mas nunca hei de deixar que esses momentos se tor-
[nem decisivos —

E é ahí que eu fujo,
e me aconchego no seio aspero da ironia,
e fico cheio dessa força infallível dos impotentes,
pra me garantir numa nova vida
com esse delicioso jiu-jitsu espiritual

W. BENEVIDES.

GEOGRAPHIA PHYSICA

O Dr. J. F. de Albuquerque Motta Filho, bibliotecario do Gymnasio Pernambucano e professor de Geographia em diversos collegios do Recife, recebemos um exemplar do seu novo compendio de Geographia Physica, elaborado de accordo com o programma de pontos dessa disciplina no Collegio Pedro II.

O referido trabalho foi approved pela directoria de instrucção publica e tem tido grande accettazione nos estabelecimentos de ensino.

Encontra-se aqui no Rio á venda nas livrarias Pimenta de Mello, F. Alves e Briguet.

VERDADEIRO DEPURATIVO



Dr. Waldmir Nina

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928. — Dr. Waldmir Nina (Firma reconhecida).



HEMOCLEINE

É o novo regulador francez apresentado em pequenos granulados perfumosos, de gosto agradável e facil absorpção. Corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.



Combinação

... é o biscoito
saboroso pelo seu
sabor adocicado
e agradável pela
sua apparencia
variada.

BISCOITOS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHOS INGLEZ
J. B.



UMA OFFERTA ESPECIAL DURANTE UM PRAZO LIMITADO

Foi reduzido o preço da Peppodent afim de offerecer
a todos a oportunidade de ver a rapidez com que os
dentes recuperam a sua brancura e belleza.

O TANGO

Plang, a orchestra a delicia amena e quente
De tango que entristece e faz chorar.
Eu ouço evocativo como um crente,
Vendo a historia d'uma alma a soluçar.

Na dolencia melodica e attrahente
Que o ritmo do tango faz vibrar,
Sinto a doce impressão tristonha e ardente
Que vou morrer de dor ou de pezar.

O amor que morre, um ciúme, uma maldade,
O olhar que passa, um coração que sonha,
A tristeza que deixa uma saudade,

Tudo fica a chorar, na dor accessa,
Como se fosse a encarnação tristonha
De um symphonico drama de tristeza.

Bebedouro, Junho de 1928.

ALBERTO LESSA.

Cognac Jatahy
Moreira
COMBATE BRONCHITES E TOSSES

GESSY
O MELHOR DOS MELHORES

COMO PODEM SER BONITAS TODAS AS MULHERES

(F I M)

Eis algumas regras: Tomar quatro tipos femininos. O numero 1, segundo as idéas modernas, é perfeito — esbelto, bem lançado, busto pequeno, ancas estreitas e longas pernas rectas. O numero 2 é menos perfeito. Entre tanto, muitas bellezas são deste tipo: Torso estranhamente fino, com o busto estreito; longos braços bem modelados; cintura fina. E', porém, muito alta. Seu talhe é a parte inferior do corpo, as cadeiras, a perna e os tornozellos são um pouco pesados. O numero 3 tem o physico grande e magro; todo cheio de langor. O numero 4 tem as espaldas largas, um busto bem nutrido e pesado demais acima da cinta. As ancas são, porém, pequenas, e as pernas bonitas. Este physico, com o exercicio, se poderá contudo reduzir ao tipo n. 1. Pelos exercicios regulares, haverá mais vantagem a obter desse tipo que do numero 2. Não se saberia, entretanto, parece-me, combater as pernas grossas. Não tenho, aliás, aqui, a intenção de vos ministrar um curso de hygiene alimentar ou de cultura physica. Nem sei tão pouco vos dizer como tornar pela "toilette" um physico agradável. Para o tipo numero 1 ouvíreis dizer: ella tem um physico de tal sorte notavel, que poderá usar seja o que for. Tudo depende; é preciso nem sempre nos contentarmos com o que dizem os alfaiates, as costureiras ou ainda as suíndas, embora, excellente corpo, caixeiras. Póde-se vestir muito mal, pos-

Por exemplo, um tipo deste genero deve ter as espaldas perfeitamente rectas, a costura bem sobre o hombro. A golla deve ser cortada bem perto do pescoço. A jaqueta tem uma dupla fila de botões cruzados no alto. Tereis ali uma modelagem do busto e das espaldas que dá um grande ar de mocidade no torso. Além disto, a jaqueta deverá ser curta, pelo menos quinze centímetros mais do que as usadas pelas mulheres commus. O physico fica assim dividido em um torso esbelto e recto — estreito para as ancas — as pernas longas. Estas pernas são a gual de graça e distincção. Quando as pernas são bem feitas, as saias podem ser relativamente curtas. Resulta dahi uma silhueta muito fina, sem a rigidez masculina. O tipo numero 2 tem o torso perfeito e as pernas fortes. A esse respeito, lembro-me que Paris creou ha alguns annos, o vestido tubo ou bainha, com um longo talhe e uma cinta de cordão cahida sobre a anca. A golla era em forma de barco. Não gosto deste genero; elle torna muito vulgares as mulheres. Falta-lhe pittoresco. A golla-barco tem uma desvantagem: mostra demais o pescoço e, em geral, as mulheres não o tem gracioso. Ella vae bem apenas nos vestidos da noite. Póde-se, todavia, modificar o porte

geral por um corpete estreito que desenhie o encanto do torso: as espaldas bem modeladas, a garganta e o busto finos. A seguir, a saia deve ser ampla, longa e mesmo com algum franzido. Desfarça-se deste modo a grossura das pernas, accentuando por outro lado a finura do talhe e do tronco. Para a golla, no lugar do fecho "lataux", introduzir-se um modelo fechado, pouco alto. E' o vestido do estylo que tornou famoso Poiret. Um vestido de estylo não é de resto senão um vestido antigo. Elle accrescenta, encanto e distincção a "toilettes" que lembram outras épocas.

Tomemos agora o tipo 3. A mulher alta e magra, com braços e pernas de tamanho desmedido, pescoço longo e hombros cahidos. Ella tem sempre um ar desengonçado, mas contudo póde parecer elegante, graciosa e aristocrata. O "manteaux" lhe vae mal, horriavelmente mal, do mesmo modo que os

vestidos rectos. Deixae, porém, os cabllos um pouco longo para que elles possam fazer volume em torno do pescoço. Este ficará assim diminuido. Uma golla fará o resto, ou antes um collar de perolas ou de grossas contas, um lenço, uma "echarpe". Se ella usa corpinho estreito, que suas saias sejam amplas e franzidas. Se traz saia plissada ou recta, que desembarace o tronco e lhe dê amplitude com capas e agasalhos. Com este disfarce a mulher magra parece attrahente.

O tipo 4 é opposto ao numero 2. Em geral as mulheres são de dois tipos: tronco forte e pernas finas, ou busto estreito e pernas grossas. Recommenda-se a estas o preto e o escuro, o commum tanto quanto possível. As linhas rectas, se preferis, saias longas, etc. Bizarrias. A simplicidade nas gordas é immodesta e chocante? Uma mulher consóante o modelo.

4 — busto forte e pernas finas — deve vestir-se trazendo pas, "echarpes" justas e grandes gollas de pelles.

Aos fracos dos bronchios

Não deveis temer o frio, nem a chuva, nem o nevocero, se souberdes proteger as vias respiratorias, não accumulando sobre o corpo espessas vestimentas, nem envolvendo o pescoço em mantas ou pelicas, mas enviando directamente e profundamente aos bronchios, aos pulmões, os antisepticos e os balsamicos protectores. Ora, só o verdadeiro

Goudron-Guyot

Realisa scientificamente esta impregnação perfeita, que assegura aos órgãos da respiração uma completa protecção. O uso d'esto producto universalmente estimado previne a constipação e a bronchite e faz rapidamente desaparecer todas as manifestações recentes ou antigas. Entraix muitas vezes a tísica e exerce uma acção profunda em todos os grãos da tuberculose.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (líquido, capsulas, pasta pastil). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: vermelho, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos singulares.

A venda em todas as boas Pharmacias



Isto disfarçará a amplitude do busto, exaggerando a largura dos hombros, o comprimento das pernas e do talhe. Naturalmente deverá ella esforçar-se para reduzir seu peso, porque se ali chegasse, teria adquirido o typo n. 1. Mas do modo porque o indico, ella não parecerá uma matrona, mas um galante hussard. As saias devem ser justas e vaporosas. Deve ainda usar jaquetas terminando nas cadeiras, o que faz ressaltar todo o comprimento da perna. Apenas meu typo 4 num vestido de "soirée" parecerá sempre uma matrona, a menos que elle faça exercicios physicos para reduzir o seu tronco.

Agora alguns conselhos de caracter geral: a maior parte das mulheres usa "toilettes" e chapéus com demasiada fantasia — perolas, rendas, agasalhos, babados, joias, flôres, pennas, folhagens. Tanto mais a fantasia é complicada menos notada é a pessoa. E' uma verdadeira "camouflage". Desappareceis por traz do plano dos detalhes fastidiosos. Estaes no numero das mulheres a que falta a distincção, porque jámais pensaram com intelligencia na maneira de vestir. A mulher que triumpho entre as outras é a que possui o senso das cores que se sabe contentar com uma o' duas por "toilette" e as combina devidamente. A mulher elegante deve tambem saber ser simples. Por simplicidade não entendo, por exemplo o "manteaux" em sarja azul-marinho ou setim preto, mas aquella que faz da mulher uma imagem pittoresca, seja em bege, vermelho, com agasalhos ou plumas, ou um tailleur sobrio. Quanto ao penteado estou certa de que os cabellos curtos perdurarão porque elles estão com o bom senso, salvo para as mulheres de longo pescoço. Si tendes o rosto largo e usae cabellos para a frente sobre as faces. Si o rosto é longo, usae grossos cachos sobre as sombrancelhas e os cabellos do lado penteados escorados para traz. Quando os cabellos forem curtos a toilette deve ter uma golla, um collar de perolas ou qualquer guarnição de seda. Não deveis jámais usar toilettes rectas de alto a baixo. Uma parte do costume se deve ajustar ao corpo; a outra ser vaporosa. Cria-se assim um contraste que faz ressaltar a fineza das linhas. Pouca phantazia sobretudo: perolas, botões, bordados, etc. Ainda duas palavras: Doris Red ella propria que porte tem? E' pequena e fina typo n. 1; cabellos castanhos escuros e curtos mostrando as orelhas, graciosamente ondulados, mas frisados a Shelley. Usa vestidos de veludo verde palha, corpo justo, longas mas e gollas em "echarp".

O corpo divide-se em lousangules verdes, tom sobre tom. A saia é curta e enbadada envergada, com muita graça e elegancia. Dá idea de uma verdadeira bellera. Não será, porém, que a toilette mesmo ali corpos tudo?

(Copyright da Anglo-American Newspapers Service).

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar dainno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Câmara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

O CHEVROLET NA HESPAHANHA

Numa revista hespanhola conseguimos os seguintes dados sobre a progressiva introdução do Chevrolet, o popular carro americano, na terra alegre do salero e da graça.

Em 1926 matricularam-se 1.721 carros dessa marca.

Em 1927, 3.030

Em 1928, 5.898.

As cifras são eloquentes e mostram a evidencia a constante e clara acceitação do carro que, aliás, encontra o mesmo acolhimento em todo o mundo como é facil julgar pela estatística de produção total nos ultimos annos.

A produção Chevrolet tem sido a seguinte:

1926	732.147 carros
1927	1.001.834 "
1928	1.250.000 "

Este annos, segundo recentemente noticiaram os jornaes, ainda é maior a produção, tendo attingido, nos primeiros quatro mezes, a meio milhão de carros.



As Viagens Maritimas!

A BORDO de um transatlantico, a caminho de Nova York ou Paris. Que mundo de alegrias novas para aquelles que gosam de boa saude! Mas tambem vós podeis gosar do que a vida tem de bom e de bello se não vos descauidae. A regularidade do organismo é a chave para a conservação da saude.

As pilulas do Dr. Carter para o Fígado regulam as funcções do intestino e debellam a prisão de ventre, que é a causa das dores de cabeça, biliosidade, indigestões e todos os outros inimigos da boa saude.

Começae hoje mesmo a cuidar da vossa saude e a gosar das boas cousas da vida. Experimentae as Pilulas do Dr. Carter para o Fígado—ellas são puramente vegetaes e actuam de maneira a mais suave e natural.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FIGADO

Pedi sempre a legitima com a assignatura

Dr. Carter

LEIATO

Cinearte



FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

TRANSPIROL
LENNING
MARCAS REGISTRADAS

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVÍDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL
— M — MEMORIA
— M — NERVOSA
(NAS MULHERES
NOS HOMENS)
PERDA DE FORÇAS
— M — DE ACTIVIDADE
— M — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO PROGRESSIVO

Dep. HARGREAVES & Cia.
Rua Sachet, 30 — Rio
Preço 10\$000 inclusive porte.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL (Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositário: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLLIN)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ANUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCESSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, os logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes.

TELEPHONE: 2-1691

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28



OS INCOMMODOOS DIGESTIVOS OS MAIS COMMUNS

Por que fica incommodado depois das suas refeições, pelas azias, pesadume, inchações, as eructações acidas ou as indigestões, quando pôde obter um alívio rápido e seguro tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada, num pouco de agua depois das refeições? Sentirá V. S. uma sensação de bem estar difficil de imaginar, pelo emprego deste anti-acido, o qual neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos. Uma vez que este excesso de acidez fique neutralizado, nada mais tem V. S. que temer a fermentação dos alimentos, e a sua digestão se fará normalmente e sem dor.

A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, achá-se á venda em todas as pharmacias.



COMPRAR um terreno em prestações no PARQUE NOVA IGUASSU, é valorisar o seu dinheiro.

ADQUIRIR um sitio e plantar laranjas nas fertilissimas terras de Nova Iguassu é formar um excellente peculio para sua familia.

INFORMAÇÕES COM A SECÇÃO DE TERRENOS DA FIRMA

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco n. 35 A — 1º andar.

MARATAN

vado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue. Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE —

"A DOCE FILHA DO JUIZ"

O romance de costumes constitui ainda, no Brasil, um veio dos mais abundantes assumptos. E' que os costumes brasileiros, tipicamente nossos, se desdobram em não poucas zonas povoadas do paiz, exigindo, dest'arte, numero de chronicistas bem maior que o até agora conhecido.

A este veio agora reunir-se o Sr. Alberto Deodato, nome já festejado na poesia e que viveu, por alguns annos, a agitada vida intellectual do Rio. Hoje residindo na capital de Minas, e depois de muitos annos de silencio, reaparece com o romance Mineiro "A Doce Filha do Juiz", que é a historia, a um tempo encantadora e barbara, de todas as pequenas localidades.

Um critico frisou com justiça que certa passagem do livro do Sr. Alberto Deodato — episodio de um crime politico praticado em circumstancias de inaudita violencia — melhor seria localizado no nordeste. E é verdade. E' este o unico ponto em que o escriptor fugiu um pouco á verosimilhança mais rigorosa. O feito manso e pacato do povo mineiro não se harmoniza bem com o episodio descrito. Nem tudo, porém, que é inverosimil, deixa de ser verdadeiro. E, no caso, o proprio critico que fez esta restricção ao escriptor, confessa conhecer um facto como o descrito na vida mineira — embora apenas um.

De qualquer modo, o livro do Sr. Alberto Deodato é lido com inteiro agrado. E' no seu genero, romance de costumes, um dos melhores que têm produzido as letras nacionaes que, para seu enriquecimento, só pedem que outros e outros muitos se mistem na hoste nacionalista em que inscreveu o seu autor "A Doce Filha do Juiz".

A ORGANISADORA



AGENCIA GERAL de Publicidade

ANUNCIOS e PUBLICAÇÕES NOS JORNAES, REVISTAS

FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA, 15 - SOBRADO
TEL. C. 0178 - RIO DE JANEIRO

Notas de foot ball



PEGADA DE CABEÇA



TIRANDO O FULL BACK



OFF SIDE



CORNER



HANDS



RUSH



KICK OFF



PENALTY



POR CIMA DA TRAVE



FURCANGUE O PONTO



RESULTADO FINAL DO MATCH

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 169 em 24-3-1927

é o preparado mais científico e eficaz
contra

As Dôres do Estomago

ARDORES
DYSPECIAS
ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as Pharmacias

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRENÇAS

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyas,
St. Ca-
marina
e Matto-
Grosso.

Telephone
Norte 2900

L. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabéis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sível e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
 TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
 Proximo á Rua do Ouvidor
 RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLO- GICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pa- thologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 20\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHE- MATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Ole- gario Marianno.	4\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra. PERFUME, versos de Onestaldo de Pen- nasfort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gustão Penalba.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alci- des Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	5\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Car- valho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lin- dolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celas, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mapas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEO- METRICAS, de Maria Lyra da Silva. .	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Fer- reira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.	15\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poemas, dialogos, monologos, obra fu- turamente illustrada, de Eustorgio Wan- derley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Eva- risto de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amazury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1926, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	10\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	6\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

65%
de energia
16% de proteína



QUAKER OATS é o alimento ideal — rico de todas as substâncias necessárias ao equilíbrio orgânico, ao desenvolvimento perfeito dos ossos e do systema muscular. A sua virtude de desenvolver a energia provem dos carbohydratos, que possui em grande quantidade, e da sua extraordinária porcentagem de proteína (16%), que desenvolve os músculos e os tecidos em geral. Além disso, é rico de vitaminas e o seu volume, admiravelmente proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento gastro-intestinal.

QUAKER OATS logo á primeira refeição predispõe para o trabalho matinal, fornecendo energia e vitalidade.

O seu sabor é delicioso, agradando a todos os paladares; é fácil de ser preparado e é muito econômico. Experimente-o diariamente e observe os seus benéficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuíno Quaker Oats.

**Quaker
Oats**

Restitue as forças
da juventude
sem drogas



Um francês erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e todo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não possui da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D. 2104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS.

Nagrippe INFLUENZA
OU
GRIPPE
PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

VERMIOL RIOS
SALVADOR DAS CRIANÇAS

E' o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio.

Leiam LEITURA PARA TODOS, a revista mensal que constitue o mais agradável passatempo.

EM VESPERAS DO NATAL

(A Jesus Nazareno)

Vem chegando o Natal, e a Guerra continúa
Promettendo augmentar o fogo das pelejas;
O odio entre os irmãos mais e mais se accentúa,
Nem respeitam sequer tuas proprias Igrejas!

A lua é encarniçada, a Humanidade é crúa;
Já temos desse horror — evidencias sobejas,
E ha muito que uma raça antiga se extenúa
Manejando invenções terriveis, malfazejas...

Debêlla, Grande Deus, essas forças damminhas,
Que obrigam todo o Mundo a um triste commentario,
Vendo a guerra sem fim, entre sabias vizinhas.

Morreste perdoando a todos no Calvario,
Perdúa ainda esta vez, que as loiras creancinhas
Precisam festejar — teu santo anniversario!

GIL PHANÓR.

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as sumidades medicas do munda inteiro,
recommendam e receitam o

**KARPE DE
FELLOWS**

Abatimento physico e Moral

USEM

VANADIOL

O Grande tonico-phosphatado
ACONSELHADO PELOS MEDICOS

**CREOSGENOL O TONICO
DOS PULMÕES**

VIDRO 5\$000 — Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

o Malho



Roger Cherramy
**O PERFUMISTA
DA MULHER CHIC**

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que,
portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes
pelas suas lindas novellas.

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melho-
res escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

Leiam O TICO-
TICO, a revista in-
fantil de maior cir-
culação.



NENHUMA CASA

deveria deixar de ter

Pastilhas VALDA

Este remedio respiravel resguarda dos perigos do frio, da humidade, da poeira, dos microbios;

Assegura o tratamento energico de todas as molestias da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões.

Para as Crianças, para os Adultos como para os Ançãos este producto excellente deve ter lugar em todas as familias.

Comprea hoje mesmo

uma lata de Pastilhas VALDA

mas exigil' as EM LATA com o nome VALDA

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

IMPORTADA PELA HYGIENE DO B'AZIL EM 23 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2 E 2 FORM 1 MENTHOL D.COS EUCALYPTI C.0008 PARIS.



**A QUALQUER HORA!!
A FORTUNA PODE SORRIR-TE**

LICENÇA N. 511 DE 26 — 2 — 900

O U T R O

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peitoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronquios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma crenda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peitoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peitoral de Angico Pelotense acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias. Não accetela outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peitoral de Angico Pelotense cujo effeito é aasma conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 15 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brazil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lto. 54 de 1612/918). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

" O M A L H O " N A B A H I A



As comemorações do 11 de Junho na Bahia — As forças desfilando em frente ao monumento do Riachuelo.



A parada militar, na qual tomaram parte as guarnições dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", surtos no porto.

Autoridades civis e militares em frente ao monumento de Riachuelo.



A bela palma depositada pelo estado-maior do almirante Gomez, no monumento ao almirante Barroso.



Homenagem à memória do arcebispo prímaz D. Jeronymo Thomé, no dia do seu aniversário de nascimento. A placa de bronze inaugurada na rua do seu nome.



Inauguração da nova rua D. Jeronymo Thomé, antiga do Arcebispo. Na tribuna vê-se o deputado Licínio de Almeida, orador na solenidade.



Esclava voluntaria

Os Incommodos Uterinos são como pesadas cadeias que acorrentam o sexo frágil ao desconforto de soffrimentos periodicos mais ou menos graves.

Entretanto, para se libertarem dessa angustiosa prisão, têm as Senhoras uma arma poderosa e infallivel: — o uso d' "A SAUDE DA MULHER".

Toda Senhora que padece de incommodos uterinos é uma escrava voluntaria do Soffrimento, pois para combater esses males, basta usar o grande remedio



A SAUDE DA MULHER